



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



**JUAZEIRO/BAHIA  
2016**



**DIRETOR GERAL**

Richard Douglas dos Santos

**DIRETOR ACADÊMICO**

Neire Cristina Carvalho Rodrigues

**COORDENAÇÃO DE CURSO**

Prof. Esp. Wellington Dantas

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR IES</b>	<b>06</b>
<b>1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA</b>	<b>06</b>
<b>1.2. IDENTIFICAÇÃO DA IES</b>	<b>06</b>
<b>1.3. CORPO DIRIGENTE</b>	<b>06</b>
<b>1.4. HISTÓRIA DA IES</b>	<b>07</b>
1.4.1. Missão	09
1.4.2. Visão	10
1.4.3. Princípios norteadores da FASJ	10
<b>1.5. INSERÇÃO REGIONAL</b>	<b>11</b>
1.5.1 Aspectos Geográficos	11
1.5.2 Aspectos Populacionais e Socioeconômicos	12
1.5.3 Aspectos Regionais da Área Contábil	19
<b>1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO</b>	<b>20</b>
1.6.1 Ensino, pesquisa e extensão	20
1.6.2 Responsabilidade Social	23
1.6.3 Formas de acesso ao curso	24
<b>1.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM</b>	<b>25</b>
<b>1.8 APOIO AOS DISCENTES</b>	<b>26</b>
<b>1.9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO</b>	<b>28</b>
1.9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	28
1.9.2 Formas de avaliação	30
1.9.3 Rendimento escolar	30
1.9.4 Revisão das avaliações	31
1.9.5 Articulação da avaliação do curso de graduação com avaliação institucional	31
1.9.6 Avaliação do projeto pedagógico do curso de graduação	32
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>34</b>
2.1 O curso e o contexto educacional	34
2.2 Justificativa para oferta do curso	35
2.3 Identificação do curso	36
2.4 Objetivos do curso	37
2.4.1 Objetivo geral	37
2.4.2 Objetivos específicos	37
<b>2.5 PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>38</b>

<b>2.6 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E VALORES</b>	39
2.6.1 Competências e habilidades	39
2.6.2 Atitudes	40
2.6.3 Valores	40
<b>2.7 PRINCÍPIOS CURRICULARES</b>	41
<b>2.8 ESTRUTURA CURRICULAR</b>	41
<b>2.9 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS UNIDADES CURRICULARES</b>	42
<b>2.10 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIEDADE CURRICULAR</b>	44
<b>2.11 METODOLOGIA</b>	45
<b>2.11 CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	48
<b>3 EMENTÁRIO e BIBLIOGRAFIA</b>	51
<b>4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	103
<b>5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	106
<b>7 CORPO DOCENTE</b>	109
<b>8 COLEGIADO DO CURSO</b>	111
8.1 Funcionamento do colegiado do curso	111
<b>9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE</b>	113
<b>10 INFRAESTRUTURA</b>	114
10.1 Gabites de trabalho para professores Tempo Integral - TI	114
10.2 Espaço de trabalho para coordenação de curso	114
10.3 Sala dos professores	114
10.4 Salas de aula	115
10.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	115
<b>11 BIBLIOTECA</b>	117
<b>ANEXOS</b>	119
Anexo 1 - Regulamento dos estágios supervisionados	
Anexo 2 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	
Anexo 3 - Regulamento das Atividades Complementares	

## LISTA DE QUADROS, TABELAS E FIGURAS

### QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Cursos de graduação ofertados pela FASJ	09
<b>Quadro 2:</b> Demonstrativo de IES com ensino presencial, cursos ofertados e número de vagas em Juazeiro – BA	16
<b>Quadro 3:</b> Demonstrativo de IES com ensino presencial, cursos ofertados e número de vagas em Petrolina – PE	17
<b>Quadro 4:</b> Identificação do Curso	36
<b>Quadro 5:</b> Conteúdos de Formação Básica - CFB	43
<b>Quadro 6:</b> Conteúdos de Formação Profissional - CFP	43
<b>Quadro 7:</b> Conteúdos de Formação Quantitativa - CFP	44
<b>Quadro 8:</b> Estrutura curricular do curso de graduação em ciências contábeis da FASJ	49
<b>Quadro 9:</b> Atividades de ensino: tipos e limites de carga horária	106
<b>Quadro 10:</b> Atividades de pesquisa: tipos e limites de carga horária	107
<b>Quadro 11:</b> Atividades de extensão: tipos e limites de carga horária	107

### TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Relação das cidades mais populosas, número de habitantes e a distância entre a sede da Faculdade São Francisco de Juazeiro	15
<b>Tabela 2:</b> IDHM dos municípios de Juazeiro e Petrolina	15
<b>Tabela 3:</b> Comparativo da População de cada Estado Brasileiro com o quantitativo de contabilistas - Posição 31-10-2010	19
<b>Tabela 4:</b> Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade	20

### FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Ponte Presidente Dutra	12
<b>Figura 2:</b> Localização do Polo Petrolina-Juazeiro	13
<b>Figura 3:</b> Usina Hidrelétrica de Sobradinho	14

---

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES**

---

### **1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

**Nome:** Sociedade Educacional Vale do São Francisco LTDA-ME

**Endereço:** Rua do Paraíso, 800

**Bairro:** Santo Antônio      **Cidade:** Juazeiro      **UF:** BA      **CEP:** 48.903-050

**Telefone:** (74) 3611-7672

**Página na Internet:** [www.fasj.edu.br](http://www.fasj.edu.br)

**E-mail:** [ouvidoria@fasj.edu.br](mailto:ouvidoria@fasj.edu.br)

**Base legal da Mantenedora:** Portaria MEC nº 609, publicada no Diário Oficial da União de 24/08/2005 e aprovada pelo Parecer CNE/MEC, Processo MEC: 201352822, portaria nº 609, de 27 de agosto de 2015.

### **1.2. IDENTIFICAÇÃO DA IES**

**Nome:** Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ

**Código da IES:** 3365

**CNPJ:** 16.682.807/0001-91

**Endereço:** Rua do Paraíso, nº800

**Bairro:** Santo Antônio      **Cidade:** Juazeiro      **UF:** BA      **CEP:** 48903-050

**Telefone:** (74) 3611-7672

**Página na Internet:** [www.fasj.edu.br](http://www.fasj.edu.br)

**E-mail:** [ouvidoria@fasj.edu.br](mailto:ouvidoria@fasj.edu.br)

### **1.3. CORPO DIRIGENTE**

**Dirigente da Instituição Mantenedora:** Jair Miranda Junior

**E-mail:** [jair.mirandajr@gmail.com](mailto:jair.mirandajr@gmail.com)

**Dirigente da Instituição Mantida:** Richard Douglas dos Santos

**E-mail:** [jair.mirandajr@gmail.com](mailto:jair.mirandajr@gmail.com)

#### **Coordenação do Curso de Ciências Contábeis**

Profº. Wellington Dantas

**E-mail:** [fisioterapiafasj@gmail.com](mailto:fisioterapiafasj@gmail.com)

**Secretária Acadêmica:** Fernanda Leite

**E-mail:** [fernanda.180481@hotmail.com](mailto:fernanda.180481@hotmail.com)

**Departamento de Recursos Humanos:** Maria dos Anjos e Santos

**E-mail:** [rhfasj2014@hotmail.com](mailto:rhfasj2014@hotmail.com)

**Departamento Financeiro:** Martha Guimarães

**E-mail:** [marthaguima@bol.com.br](mailto:marthaguima@bol.com.br)

#### **1.4. HISTÓRIA DA IES**

A Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ está situada geograficamente ao norte da Bahia no município de Juazeiro, que é uma das poucas cidades do nordeste onde se pode conciliar desenvolvimento econômico com qualidade de vida, pois tem uma localização privilegiada, o que lhe dá o mérito de ser a principal cidade do norte baiano, tendo à margem direita o Rio São Francisco, a 504 quilômetros de Salvador. O marco inicial da Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ foi a fundação de sua mantenedora no dia 14 de janeiro de 1994, intensificando, a partir de então.

Considerando-se a força econômica e social pelo qual passa a região do vale médio São Francisco, e a necessidade de novos profissionais e de novas tecnologias nas diversas áreas do conhecimento, a FASJ buscou integrar-se nesse contexto, com vistas a fazer parte de um processo contínuo de crescimento e valorização do ser humano, buscando junto a esta comunidade o fortalecimento dos valores de ética e cidadania dentre outros indispensáveis ao profissional das ciências sociais aplicadas. O curso de ciências contábeis foi autorizado pela Portaria nº 2.931, de 24 de Agosto de 2005, publicado no DOU, em 26/08/2005.

Após 3 (três) anos sem realizar processos seletivos, a FASJ retomou suas atividades a partir do primeiro semestre de 2013. No primeiro semestre de 2014, em plena atividade acadêmica, a FASJ passou por uma mudança de gestão, conforme processo de transferência de manutenção em trâmite no MEC sob o nº 201352822, protocolado em 16 de agosto de 2013. A nova diretoria ao assumir a administração da FASJ, passou a transformar suas propostas em um novo projeto institucional, o qual foi sendo ampliado e completado em um processo coletivo de discussões realizadas com membros da comunidade acadêmica e com os seus principais gestores, nos primeiros meses de administração e que teve como resultado uma nova proposta para o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contextualizado em relação ao seu ambiente externo e interno, à cultura institucional, às oportunidades e eventuais dificuldades, definindo uma direção que adéque suas políticas e ações educacionais as novas demandas institucionais e sociais.

A mudança de gestão impulsionou o fortalecimento da FASJ, a busca pelo conhecimento de sua excelência regional, investindo em novos cenários a partir dos múltiplos olhares dos atores que constituem a Instituição, de maneira democrática, transparente e ética. Esse documento consolida a definição da missão, das diretrizes e proposições políticas, do plano de gestão, evidenciando os objetivos, metas globais e ações a serem alcançados, definidos com base na análise situacional realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e na visão dos diversos cenários possíveis para o ensino superior no país.

Neste caminho a FASJ tem o compromisso de uma gestão estratégica pautada no ambiente participativo e sistemático. A FASJ entende que para contribuir com a transformação social sustentável, é preciso valorizar e destacar as melhores práticas acadêmicas, do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, atendendo à qualificação técnica, formal e social, reafirmando sua missão de Instituição de Ensino Superior - IES.

Voltada para a formação educacional superior, a FASJ é uma instituição que busca a excelência acadêmica, ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atua, desde agosto de 2005, de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social. A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino necessário para a formação ampla de seus alunos.

Com essa estrutura e sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, a FASJ tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição. Assim, os alunos são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicarem nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprender fazendo. Em 2003, foi iniciado a construção do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência no quinquênio de 2005/2009. Porém, quanto à diretriz acadêmica e pedagógica dos cursos autorizados, a FASJ logrou cumprir a sua programação, tendo inclusive melhorado a sua estrutura física, ampliando seus laboratórios e seu acervo bibliográfico.

Em função da mudança de manutenção, a instituição elaborou o segundo Plano de Desenvolvimento Institucional, para vigorar por um quinquênio, processando alterações em sua missão, objetivos, metas, diretrizes pedagógicas, infraestrutura e outros aspectos que possibilitam executar com qualidade os cursos autorizados e em funcionamento.

A FASJ oferece à sociedade cursos com base técnico-científica e ético-humanística consolidada, de forma a viabilizar a seus acadêmicos um processo de aprendizagem que desenvolva a interpretação e a compreensão das reais necessidades da sociedade e das organizações, bem como das mudanças indispensáveis a estas. Com esse compromisso, tem-se os seguintes cursos autorizados e em funcionamento:



**Quadro 1 – Cursos de graduação ofertados pela FASJ**

<b>CURSOS</b>	<b>AUTORIZAÇÃO</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TURNO</b>
Administração	Portaria 2.930 de 24/08/2005	Portaria 265 de 19/07/2011 Renovação de reconhecimento Portaria 574 de 30/09/2016	200	NOTURNO
Ciências Contábeis	Portaria 2.931 de 24/08/2005	Portaria 301 DE 08 de julho de 2016	80	NOTURNO
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Portaria 2.932 de 24/08/2005	Portaria 215 de 31/10/2012	80	NOTURNO
Fisioterapia	Portaria 324 de 08/08/2011	Em processo de reconhecimento	80	VESPERTINO E NOTURNO

#### **1.4.1. Missão**

A missão da IES busca afirmar o que é a FASJ em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E ainda, expressa sua razão de ser em relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior que tem por missão institucional:

“Buscar, por meio do ensino, da iniciação científica, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, tendo em vista contribuir para o seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural e ambiental. O suporte operacional desta proposta apoiando-se num tripé integrado por práticas educativas de nível superior, valores ético-morais, conscientes de autossustentabilidade e totalidade crítica do trabalho e dignidade da pessoa humana” (Plano de Desenvolvimento Institucional).

#### **1.4.2. Visão**

Considerando a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações das organizações a respeito de seu futuro, de onde a FASJ pretende chegar e o que pretende conseguir em determinado tempo, esta IES tem por visão: “Ser reconhecida nacionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência em qualidade educacional” (Plano de Desenvolvimento Institucional).

### 1.4.3. Princípios norteadores

No cumprimento de sua missão institucional, a FASJ tem como princípios norteadores:

- a) Incentivo à paz, a inclusão social, a acessibilidade
- b) Respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética
- c) Consciência para uma sociedade livre, justa e solidária
- d) Desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência
- e) Formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho
- f) Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte
- g) Criação de programas de educação continuada
- h) Preservação do meio ambiente e da diversidade cultural
- i) Prática de uma gestão democrática e participativa
- j) Defesa do ensino privado de qualidade
- k) Respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade

A visão da FASJ é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Juazeiro e região, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas. Para tanto deverá:

- a) Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC
- b) Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho
- c) Implementar a pesquisa, a iniciação científica e a extensão
- d) Instituir cursos de pós-graduação
- e) Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição
- f) Firmar convênios com outras instituições de ensino superior no vale médio do São Francisco, no Brasil e no exterior
- g) Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino qualidade
- h) Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais
- i) Planejar e executar a expansão da infraestrutura física
- j) Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade

Assim, a FASJ, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais. Diante do contexto, a FASJ elege como suas finalidades, ações para:

- **Possibilitar o saber:** compromisso com a busca do conhecimento, através do ensino e pesquisa, comprometimento com a difusão, através da extensão, da cultura, historicamente acumulada, e do conhecimento, tecnologia e arte produzida pela comunidade acadêmica .
- **Desenvolver o ser:** comprometimento com a formação do ser humano capaz de exercer a cidadania e pautar-se pelos princípios éticos adequados à sociedade brasileira.
- **Fomentar o fazer:** comprometimento com a formação de profissionais competentes no exercício da própria profissão e capazes de assumir, com autonomia, o processo de formação continuada; comprometimento com a formação do profissional dotado de responsabilidade social e preparado para o trabalho em equipe.

#### **1.4.4. Valores institucionais**

Transparência, empregabilidade, qualidade de ensino, preços acessíveis, infraestrutura compatível com as necessidades, valorização do professor, valorização do aluno, investimento na produção científica, investimento na publicação de obras e livros.

### **1.5. *INSERÇÃO REGIONAL***

#### **1.5.1. Aspectos Geográficos**

Juazeiro e Petrolina fazem parte de uma região conhecida como Vale do São Francisco, juntas formam um eixo de desenvolvimento econômico e social que apresenta uma das maiores dinâmicas de crescimento no Brasil.

Estão situadas às margens do Rio São Francisco, no extremo Oeste de Pernambuco e Norte da Bahia, clima semi-árido, disponibilidade de água em grande quantidade, e ótima qualidade para irrigação. Apresenta insolação de 3.000 horas/ano e um baixo nível de precipitações pluviométricas, uma media anual de 401mm/ano, com longo período de estiagem de 8 meses entre os meses de abril a novembro.

O Pólo possui cerca de 100 mil hectares já irrigados, e é hoje, o maior produtor de frutas do país, responsável por uma parcela de mais de 30% do valor das exportações brasileiras de uvas finas e mangas.

A Faculdade São Francisco de Juazeiro, na qual se insere o curso de Ciências Contábeis, localiza-se na cidade de Juazeiro, estado da Bahia, com uma área de, aproximadamente, 6.500 km<sup>2</sup>, às margens do rio São Francisco e na divisa com Pernambuco. O rio separa fisicamente Juazeiro-BA e Petrolina-PE, entretanto, as mesmas são cidades conurbadas, ligadas pela ponte Presidente Dutra, que faz a união entre os dois estados e oferece acesso aos vários estados do Nordeste. O município de Petrolina está localizado na mesorregião do São Francisco com uma área de aproximadamente, 4.561 km<sup>2</sup> (IBGE, 2016).

**Figura 1: Ponte Presidente Dutra**



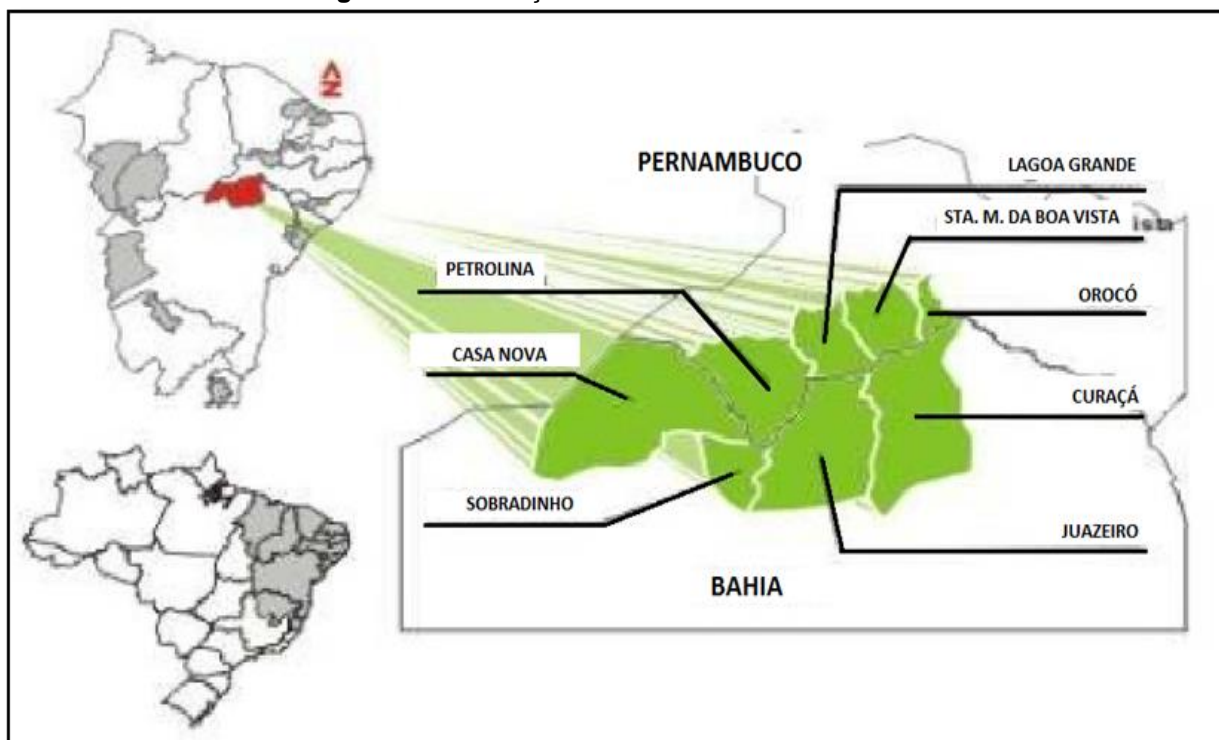
Fonte: <http://www5.juazeiro.ba.gov.br/cidade/>

A região Juazeiro-Petrolina encontra-se em posição privilegiada, devido ao fato de ser equidistante das sedes das regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Teresina e Fortaleza. Esta localização lhe proporciona uma função articuladora entre estas metrópoles e capitais regionais. Por esses motivos, o Aeroporto Internacional de Petrolina atende a mais de 53 municípios nos Estados de Pernambuco, Bahia e Piauí.

### **1.5.2. Aspectos Populacionais e Socioeconômicos**

Um dos fatores determinantes para a evolução do Vale do São Francisco foi a criação da RIDES - Região Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina - Juazeiro, instituída pela Lei Complementar nº 113 de 19 de setembro do ano 2001 e regulada pelo Decreto nº 4.366, de 09 de setembro do ano 2002. Composta por oito municípios, sendo no estado de Pernambuco, Petrolina (337.683 habitantes), Lagoa Grande (25.030 habitantes), Santa Maria da Boa Vista (41.475 habitantes) e Orocó (14.623 habitantes), enquanto no estado da Bahia fazem parte os municípios de Juazeiro (220.253 habitantes), Sobradinho (23.650 habitantes), Casa Nova (72.798 habitantes) e Curaçá (35.320 habitantes) que totalizam uma população estimada em 770.832 habitantes. (IBGE, 2016). (Figura 2).

**Figura 2:** Localização do Polo Petrolina-Juazeiro



**Fonte:** Banco Nordeste do Brasil

O dinamismo do agronegócio da região teve início a partir da década de 1960, com a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, desde então, essa região passou a ser objeto de planejamento. Na década de 1970 foi introduzida a agricultura irrigada, característica atual da região, que perfaz cerca de 100 mil hectares. Vale ressaltar, que a região se tornou um polo de desenvolvimento tecnológico da fruticultura irrigada implantado pela Companhia de desenvolvimento dos vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, e de iniciativa privada, com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

Hoje, o Vale do São Francisco é considerado maior produtor de frutas do país, responsável por uma parcela de mais de 30% do valor das exportações brasileiras de uvas finas e mangas. Em 20 anos de atividade, o Vale se transformou, também, no segundo polo de vinho do Brasil, produzindo cerca de 12 milhões de litros com faturamento anual de R\$ 30 milhões por ano, gerando 2,4 mil empregos.

Vale ressaltar que nos municípios de Sobradinho e Casa Nova, ambos municípios baianos, a 60 km das cidades de Juazeiro e Petrolina localiza-se a Usina Hidrelétrica de Sobradinho (Figura 3). O reservatório constitui o terceiro maior lago artificial do mundo, e segundo do Brasil, permitindo a operação de todas as usinas da *Companhia Hidro Elétrica do São Francisco* (CHESF) situadas ao longo do Rio São Francisco.

**Figura 3:** Usina Hidrelétrica de Sobradinho



Fonte: pt.wikipedia.org

A hidrovia do Rio São Francisco com o lago de Sobradinho apresenta uma vasta capacidade de atender as demandas energéticas em razão do crescimento industrial que vem sinalizando, além de uma termelétrica com capacidade para geração de 138 megawatts de energia e parque de energia eólica. A região é conhecida como Região do Vale do São Francisco e constitui-se como um eixo de desenvolvimento econômico e social que apresenta uma das maiores dinâmicas de crescimento no Brasil (IBGE, 2016).

As cidades têm forte e tradicional relação comercial e cultural com Juazeiro, local escolhido para sede da Faculdade. Assim, sua área de influência abrange 55 municípios do estado de PE e BA com uma população de aproximadamente 1.534,594 habitantes. Abaixo pode ser observado as cidades mais populosas, número de habitantes e a distância entre a sede da Faculdade São Francisco de Juazeiro.

**Tabela 1:** Relação das cidades mais populosas, número de habitantes e a distância entre a sede da Faculdade São Francisco de Juazeiro

Cidade	Unidade da Federação	Distância aproximada da FASJ (km)	Nº de Habitantes
Sobradinho	BA	49,8	23.650
Campo Formoso	BA	159	73.118
Campo Alegre de Lourdes	BA	370	29.994
Jaguarari	BA	101	34.304
Senhor do Bonfim	BA	128	80.769
Sento-Sé	BA	196	41.576
Casa Nova	BA	68	72.798
Pilão Arcado	BA	304	35.590
Curaça	PE	99	35.320
Petrolina	PE	4	337.683

Afranio	PE	120	19.225
Araripina	PE	260	83.287
Belem do São Francisco	PE	339	20.672
Bodocó	PE	238	37.571
Cabrobó	PE	188	33.557
Lagoa Grande	PE	56	25.030
Orocó	PE	147	14.623
Ouricuri	PE	205	68.236
Salgueiro	PE	254	60.117
Santa Maria da Boa Vista	PE	178	41.475

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total), sendo que o IDH de 0 até 0,500 é o nível de desenvolvimento baixo; entre 0,501 a 0,799 são considerados índices de médio desenvolvimento humano e IDH maior de 0,800 é considerado alto.

Em relação aos aspectos sociais da região o IDHM, no ano de 2010, de Juazeiro foi de 0,677, enquanto que Petrolina o IDHM foi 0,697 sendo considerado o sétimo município mais rico de Pernambuco, com o melhor índice de saneamento básico. (Atlas Brasil, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013).

O IDH dos municípios de Juazeiro e Petrolina apresentaram 0,677 e 0,697 respectivamente segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2010). Segundo o Ranking do IDHM dos municípios nos anos de 1991, 2000 e 2010 juntamente com dados dos Censos os valores foram conforme o Quadro 1:

**Tabela 2:** IDHM dos municípios de Juazeiro e Petrolina

	<i>IDHM – 1991</i>	<i>IDHM- 2000</i>	<i>IDHM- 2010</i>
Juazeiro	0,396	0,531	0,677
Petrolina	0,471	0,580	0,697

**Fonte:** IBGE Censos 1991, 2000 e 2010

No concernente as características populacionais o município de Juazeiro caracteriza-se por uma população jovem e urbana (respectivamente 64,3% da população entre 20-59 anos e 76% vivem na zona urbana), seguindo a tendência do envelhecimento populacional (6,9% da população acima de 60 anos). Em Petrolina, cerca de 74,57% da população vivem na zona urbana e 25,43% na zona rural, sendo que a taxa de urbanização do município alcançou os 74,57 % (IBGE, 2016).

No que concerne à realidade educacional a FASJ se encontra em uma posição geográfica que atende os seguintes municípios do estado da Bahia: Juazeiro, Uauá, Curaçá, Casa Nova, Jaguarari, Senhor do Bonfim, Campo Formoso, Ponto Novo, Filadélfia,



Sobradinho, Sento Sé e Remanso que totalizam 17.670 matrículas no ensino médio. Já no estado de Pernambuco, o número de alunos do ensino médio eleva-se para 32.346 referentes aos municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Terra Nova, Belém do São Francisco, Carnaubeiras da Penha, Floresta, Itacuruba, Jatobá, Petrolândia e Tacaratu (IBGE, 2016).

Se somarmos os alunos do ensino médio dos municípios baianos e pernambucanos a matrícula anual é de, aproximadamente, 50.000 alunos, que gera uma grande demanda para o ensino superior, pois há a possibilidade de continuidade dos estudos permanecendo na região. A FASJ irá contribuir significativamente para que os concludentes do ensino médio do município de Juazeiro, Petrolina e região tenham mais oportunidade para dar sequência a seus estudos, chegando ao ensino superior, promovendo, assim, uma transformação positiva no cenário regional.

A região apresenta Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. No município de Juazeiro encontram-se nove instituições com modalidade de Ensino a Distância (EAD) e três instituições de ensino presencial, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e a Faculdade São Francisco de Juazeiro (FASJ). Apesar desse número de IES são ofertados apenas 02 cursos presenciais na área da saúde, sendo ambos pela FASJ. No quadro abaixo pode ser observado as IES em Juazeiro com ensino presencial, cursos ofertados e número de vagas.

**Quadro 2 - Demonstrativo de IES com ensino presencial, cursos ofertados e número de vagas em Juazeiro - BA**

<b>DEMONSTRATIVO DE IES COM ENSINO PRESENCIAL, CURSOS OFERTADOS E NÚMERO DE VAGAS – JUAZEIRO – BA</b>		
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF	Administração	100
	Artes Visuais	40
	Engenharia Agrícola e ambiental	50
	Ciências Sociais	80
	Engenharia Civil	50
	Engenharia da Computação	50
	Engenharia da Produção	50
	Engenharia Elétrica	50
	Engenharia Mecânica	50
	História	50
	<b>Total de vagas</b>	<b>570</b>
Universidade do Estado da Bahia - UNEB	Jornalismo	40
	Pedagogia	80
	Agronomia	70
	Direito	50
	<b>Total de vagas</b>	<b>240</b>



Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ	Administração	200
	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	80
	Ciências Contábeis	80
	Enfermagem	100
	Fisioterapia	80
	<b>Total de vagas</b>	<b>540</b>
<b>TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EM JUAZEIRO</b>		<b>1.350</b>

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/>

No município de Petrolina encontram-se onze instituições de ensino a distância e sete presenciais, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade de Pernambuco (UPE), Faculdade de Educação Superior de Pernambuco (FACESP), Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE), Instituto Federal do Sertão (IF Sertão), Faculdade Metropolitana (FAM) e a Faculdade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). Destas apenas a FACAPE e a UNINASSAU ofertam o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade presencial.

**Quadro 3** - Demonstrativo de IES com ensino presencial, cursos ofertados e número de vagas em Petrolina - PE

<b>DEMONSTRATIVO DE IES COM ENSINO PRESENCIAL, CURSOS OFERTADOS E NÚMERO DE VAGAS – PETROLINA – PE</b>		
<b>Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina - FACAPE</b>	Gestão Tecnologia da Informação	100
	Economia	50
	Administração	100
	Ciências da Computação	80
	Ciências Contábeis	50
	Comercio Exterior	50
	Direito	300
	Secretariado Executivo	50
	Turismo	50
	<b>Total de vagas</b>	<b>830</b>
<b>Universidade de Pernambuco - UPE</b>	Enfermagem	40
	Fisioterapia	40
	Nutrição	50
	Ciências Biológicas	120
	Geografia	60
	História	80
	Letras	50
	Matemática	60
	Pedagogia	120
	<b>Total de vagas</b>	<b>620</b>
<b>Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF</b>	Ciências Biológicas	80
	Administração	100

	Educação Física	210
	Enfermagem	40
	Engenharia Agrônômica	80
	Farmácia	80
	Medicina	80
	Medicina Veterinária	50
	Psicologia	80
	Zootecnia	50
	<b>Total de vagas</b>	<b>850</b>
<b>Instituto Federal do Sertão - IF</b>	Acroecologia	70
	Agronomia	60
	Computação	80
	Física	60
	Musica	60
	Química	60
	Horticultura	70
	Alimentos	64
	Viticultura e Enologia	70
	<b>Total de vagas</b>	<b>594</b>
	<b>Faculdade de Educação Superior de Pernambuco - FACESP</b>	Administração
Pedagogia		200
Educação Física		200
<b>Total de vagas</b>		<b>600</b>
<b>Faculdade Metropolitana - FAM</b>	Serviço social	200
	<b>Total de vagas</b>	<b>200</b>
<b>Faculdade Mauricio de Nassau</b>	Administração	240
	Ciências Contábeis	240
	Gestão Comercial	240
	Segurança do Trabalho	240
	Logística	240
	<b>Total de vagas</b>	<b>1200</b>
<b>TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EM PETROLINA</b>		<b>4.894</b>

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/>

Pelo que foi anteriormente exposto, torna-se evidente que a oferta de serviços educacionais e, mais especificamente, de cursos de graduação passa pela análise e compreensão da situação do sistema de ensino superior nacional e de seu momento de consolidação, por um lado, e pelas exigências do setor produtivo quanto à qualificação de profissionais, fenômenos que se manifestam no contexto local da região.

### 1.5.3 Aspectos da área de contabilidade

Como consequência natural do processo econômico, houve também melhoria no nível e na qualidade de vida das pessoas que habitam a região, assim como, na visão empreendedora. A influência da globalização reflete em todos os setores da sociedade, sobretudo no contábil.

Esta região vem se destacando nos últimos anos em termos de crescimento econômico devido o polo dinâmico de desenvolvimento da irrigação, da fruticultura, suas ilhas e hidrelétricas como mencionando anteriormente. A riqueza real e potencial da região atraem pessoas de vários estados do País, em busca de oportunidades das mais diversas, com isso, registra-se, um crescimento também do número de empreendedores e empreendimentos.

No país a profissão contábil encontra-se em plena ascensão, conforme mostra dados do Conselho Federal de Contabilidade- CFC.

**Tabela 3:** Comparativo da População de cada Estado Brasileiro com o quantitativo de contabilistas – Posição 31-10-2010

<i>Estado</i>	<i>População Censo 2007</i>	<i>Conador</i>	<i>Técnico de Contabilidade</i>	<i>Total de contabilista</i>	<i>Habitantes x Contabilista</i>
Bahia	14.080.654	12.314	7.493	19.807	711
Pernambuco	8.485.386	5.856	6.205	12.061	704

**Fonte:** Conselho Federal de Contabilidade-CFC, 2010

O que se vê com esse comparativo da população brasileira com o quantitativo de contabilista levantada em outubro de 2010 considerando os dados do Censo de 2007, é uma relação de 31.868 contabilistas, dos quais apenas 18.170 com formação em nível de graduação, para atender uma população de 22.566.040 habitantes, o que denota uma perspectiva de forte crescimento pela busca deste profissional pelas próximas décadas, sobretudo em um cenário de legislação fiscal e tributária cada vez mais complexo. A realidade local, reflete a realidade nacional.

**Tabela 4:** Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade

<i>ANO</i>	<i>Contador</i>		<i>Técnico em Contabilidade</i>		<i>Total Geral</i>
	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	
2004	104.978	61.692	131.846	60.503	359.019
2014	174.819	142.469	121.827	69.383	508.498

**Fonte:** Sistema Cadastral do Sistema CFC/CRCs

Percebe-se com esta Tabela 4 que do ano de 2004 ao ano de 2014 houve um crescimento vertiginoso do número de profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade. Analisando somente profissionais com formação acadêmica (Contador), saltou-se de 166.670 em 2004 para 317.288 em 2014, um crescimento real de 150.618 profissionais ativos, em termos percentuais aproximadamente 90.37%, o que denota que a valorização profissional e a complexidade dos negócios tem aberto um mercado amplo para o profissional da contabilidade o que reflete em um aumento também pela busca de formação acadêmica na área.

## **1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO**

### **1.6.1 Ensino, pesquisa e extensão**

A Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ entende que o seu papel como Instituição de Ensino Superior transcende a mera capacitação técnica de seus acadêmicos, ocupando-se da formação integral de cada um, em uma perspectiva biopsicossocial-espiritual, apresenta uma busca constante por um ensino de qualidade e que atenda às necessidades atuais do mundo globalizado. Por isso um conjunto de ações acadêmicas, no âmbito do ensino, da iniciação científica e da extensão, é discutido e implementado com o propósito de garantir qualidade do curso de ciências contábeis e do egresso.

No que se refere as políticas de **ensino**, a FASJ valoriza a prática docente reflexiva e interdisciplinar com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula o ensino, iniciação à pesquisa e a extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Logo os processos pedagógicos aqui propostos devem estimular a formação de profissional capaz de transitar no mercado e nas empresas, sejam do setor público ou privada, bem como, organizações do terceiro setor, desempenhando plenamente suas funções e prestando um serviço de qualidade à sociedade.

Quanto à concepção e ação pedagógica e metodológica, a FASJ se orienta sobre as seguintes diretrizes:

- a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.
- b) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito

empreendedor do educando.

- c) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- d) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.
- e) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
- f) Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.
- g) Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.
- h) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.
- i) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Quanto as **políticas pesquisa e de iniciação científica** a coordenação de curso articula com o corpo docente projetos de integração entre ensino e iniciação científica através do Laboratório de Pesquisas e Saberes Interdisciplinares - LABERES, grupo de pesquisa da Faculdade São Francisco de Juazeiro, que é responsável pelo desenvolvimento e divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pela IES. Além disso, a instituição conta com uma revista intitulada Expansão Acadêmica com objetivo de fomento à pesquisa acadêmica, integrando professores e alunos da FASJ neste processo científico, divulgando por meio de suas edições os saberes produzidos nesta instituição, bem como as colaborações advindas dos mais variados espaços acadêmicos do país, oferecendo à comunidade científica e à sociedade em geral contribuições através dos debates promovidos na instituição.

As **políticas de extensão** da FASJ são desenvolvidas continuamente, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação entre a universidade e a sociedade, atendendo a uma comunidade diversificada. No Curso de Contábeis as atividades de extensão se compõem das iniciativas descritas a seguir:

- **Educação Continuada:** Contempla cursos de extensão de curta duração oferecidos semestralmente, para as comunidades interna e externa à FASJ, através do Núcleo de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

- **Eventos Acadêmico-científicos:** os quais seriam Projeto Interdisciplinar, evento realizado anualmente com o objetivo principal Integrar os conteúdos disciplinares e despertar a curiosidade científica na construção do conhecimento, estabelecendo rede de significação interdisciplinar por meio da pesquisa, e Mostra de trabalhos e Projetos Sociais - a mostra de trabalhos do curso de Contábeis será um evento realizado sistematicamente, com o intuito de oportunizar aos alunos um espaço onde possam expor, para a comunidade acadêmica e a sociedade local, projetos, bem como tirar dúvidas relacionadas a contabilidade. A mostra será realizada semestralmente, ou pelo menos uma vez ao ano, com data definida no calendário acadêmico.

- **Prestação de Serviços (Escritório Modelo):** pretende-se implantar um laboratório/Escritório Modelo para prática contábil o qual será utilizado com fins educativos e permitirá ao discente de Contábeis da FASJ adquirir conhecimentos, desenvolver competências e habilidades pertinentes à área referida, correspondente ao perfil profissional que a sociedade espera como contribuições sociais e respostas ou investigação dos principais problemas vivenciados no mundo do trabalho. A expectativa, portanto, é de que o discente tenha uma formação que oportunize desempenhar a função de um profissional com responsabilidade, eficiência e eficácia.

A ampla gama de possibilidades de atuação que oferecerá o laboratório contábil permitirá ao discente vivenciar as ações práticas, compreende-las e associá-las aos conteúdos estudados.

- **Prestação de Serviços (à comunidade local e acadêmica) Empresa Júnior:** Segundo a Federação de Empresas Juniores do Estado de São Paulo (FEJESP), "Empresa Júnior é uma associação civil, sem fins lucrativos, constituídos exclusivamente por alunos de graduação de estabelecimentos de ensino superior, e que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, nas suas áreas de atuação, sob a supervisão de professores e profissionais especializados". Sua missão é proporcionar aos alunos o desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico através da prestação de serviço de qualidade.

A ampla gama de possibilidades de atuação que oferece a Empresa Júnior, permitirá ao discente compreender as diversas áreas da Contabilidade de maneira sistêmica. Os

serviços e os temas a serem trabalhados serão criteriosamente selecionados conforme a missão da Empresa Júnior e da extensão, levando em consideração áreas específicas de interesses dos discentes e orientações dos docentes e da coordenação além da necessidade da comunidade local e circunvizinha.

## **1.6.2 Responsabilidade Social**

A Faculdade São Francisco de Juazeiro, consciente de seu compromisso social, se propõe a desenvolver a educação superior como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, cultivando o respeito às diferenças e à solidariedade. Buscando contribuir para o desenvolvimento regional e a inclusão social, pretende desenvolver programas em que alunos e professores de todos os seus cursos de graduação, possam realizar estudos, pesquisas, diagnósticos e prestar atendimento às comunidades carentes da periferia da região de Juazeiro e cidades vizinhas, com ações nas áreas de ciências humanas e sociais, e ciência da saúde. Desta forma estará incorporando o tema responsabilidade social em todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da inclusão de jovens no ensino superior, a FASJ desenvolve um programa de concessão de bolsas para complementação dos programas do governo federal e o Programa Universidade para Todos - PROUNI, além de outras formas de financiamento estudantil para promover o acesso e a permanência de estudantes de baixo poder aquisitivo em seus cursos de graduação.

É desenvolvido programas voltados para a realização de ações que favoreçam a população com carência econômico-financeira ou pertencente a grupos que sofrem preconceitos ou rejeições sociais; prestação de serviços a comunidades carentes e promoção do desenvolvimento comunitário; apoio a jovens pertencentes a grupos de riscos; a crianças e idosos abandonados; promoção de ações que favoreçam o empreendedorismo de comunidades e de municípios da região com vistas ao desenvolvimento econômico e social; ações em defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A mantenedora assume um compromisso permanente em defesa da ética em suas ações e na formação de sua clientela, zelando pela lisura e transparência de seu trabalho como educadores. Imbuídos desses propósitos, a Faculdade São Francisco de Juazeiro, de forma a envolver seus professores e alunos, desenvolverá as seguintes ações de impacto social em consonância com o PDI:

- I. Formação de profissionais capacitados para o mundo do trabalho, capazes de influir positivamente na sociedade, tanto no campo técnico quanto no campo humanístico.

- II. Oferta diversificada de cursos e serviços à sociedade, de forma a permitir que um número significativo de pessoas tenha acesso ao conhecimento científico e usufrua de benefícios produzidos por esse acesso.
- III. Manutenção de parcerias com instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais e outros setores da sociedade, com vistas a beneficiar a população em suas necessidades e demandas sociais.
- IV. Promoção periódica de ações sociais nas comunidades mais carentes de Juazeiro, Petrolina e demais municípios vizinhos com vistas a identificar as necessidades da população menos favorecida e contribuir para a melhoria de sua condição humana.
- V. Desenvolvimento de programas de: (1) desenvolvimento comunitário e (2) solidariedade na prestação de serviços à comunidade, com participação direta de seus alunos, de modo a estimular o exercício da cidadania desde o processo inicial de formação acadêmicas dos profissionais graduados na faculdade.

### **1.6.3 Formas de acesso ao curso**

O ingresso no curso de ciências contábeis da FASJ ocorre das seguintes formas:

1) Vestibular; 2) Reopção - forma de mobilidade acadêmica condicionada à existência de vagas, mediante a qual o discente, regularmente matriculado ou com matrícula trancada em curso de graduação da FASJ, poderá transferir-se para outro curso de graduação; e 3) Ingresso extravestibular - destinado aos estudantes que se encontram vinculados a IES, aos portadores de diplomas e à ex-discentes da FASJ, em situação de abandono de curso.

O ingresso extravestibular pode ocorrer na forma de reingresso (para ex-discente da FASJ em situação de evasão), transferência voluntária (para discentes de outras IES vinculados a curso idêntico ou da mesma área de conhecimento) e portador de diploma (ingresso para portadores de diploma de IES).

Existe também a transferência compulsória, que é a forma de ingresso concedida ao servidor público federal, civil ou militar, ou ao seu dependente em razão de remoção ou transferência de ofício e mudança de domicílio. 4) Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM dos últimos 3 anos; 5) participante do Programa de Governo Universidade para Todos possui vagas reservadas para os candidatos encaminhados pelo MEC habilitados para receberem bolsa PROUNI.



## **1.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ tem compromisso com o acesso às novas tecnologias de informação por entender que esta é uma ferramenta de grande contribuição no processo de ensino aprendizagem. Disponibiliza para toda comunidade acadêmica terminais de consulta na biblioteca e três laboratórios de informática com computadores disponíveis para os alunos. O setor de Tecnologia de Informação - TI é responsável pela manutenção e implementação de sistemas computacionais que auxiliem no fluxo da informação dentro da IES. O acesso dos estudantes do curso de ciências contábeis ao laboratório de informática pode ser feito durante as aulas das diversas disciplinas que compõem o currículo do curso em questão, principalmente nas aprendizagens de Tecnologia e Sistema de Informação, Laboratório de Práticas e Jogos Empresariais, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e atividades de pesquisa.

Em apoio às metodologias de ensino adotadas, a Faculdade São Francisco de Juazeiro dispõe de recursos tecnológicos educacionais para uso da sua comunidade acadêmica, como projetores de multimídia e computadores conectados à internet. Os professores e os alunos têm acesso aos laboratórios de informática, podendo utilizar o espaço mediante a reserva e nos horários pré-estabelecidos de funcionamento.

A biblioteca conta com um sistema de gerenciamento do acervo, o PHL 8.2, responsável pelo gerenciamento dos recursos informacionais pertencentes ao acervo da Faculdade São Francisco de Juazeiro, servindo de suporte para às atividades de ensino e pesquisa. É possibilitado aos acadêmicos e funcionários a consulta online dos materiais disponíveis na biblioteca (livros, periódicos, obras de referências, base de dados e mídias eletrônicas - CD-ROM e DVD).

A faculdade tem como endereço eletrônico, um web site ([www.fasj.edu.br](http://www.fasj.edu.br)) que possui ferramentas de divulgação dos eventos do curso, processos seletivos, editais normativos, matriz curricular, projeto pedagógico do curso e de desenvolvimento institucional para consulta da comunidade acadêmica e população em geral.

## **1.8 APOIO AOS DISCENTES**

O **Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP** foi implantado na Faculdade São Francisco de Juazeiro em novembro de 2007 e constitui-se numa unidade acadêmica, inserida na estrutura organizacional da FASJ, com o objetivo de apoio pedagógico e psicopedagógico à comunidade acadêmica da Instituição. É um órgão de apoio a coordenação e direção da

FASJ, com acompanhamento psicopedagógico aos discentes e docentes em conformidade com as diversas atividades desenvolvidas nos cursos da Instituição, contribuindo para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, bem como auxilia na interação entre a comunidade acadêmica e a realidade social.

O apoio aos discentes da FASJ ocorre de distintas maneiras, conforme a dificuldade, necessidade ou interesse em que lhe seja solicitada a atenção. Para isso, o NAP conta com atuação de uma pedagoga e uma psicóloga que procuram investigar e intervir no processo ensino-aprendizagem, orientando o aluno em suas eventuais dificuldades. São casos de dificuldades de adaptação à realidade acadêmica, de falta de habilidade nas relações interpessoais, bem como problemas relacionados ao processo de construção do conhecimento.

Diante do amplo cenário de mudanças no país, a educação estabelece novos rumos a serem trilhados. Caminhos estes que passam pela motivação do aluno em aprender, pela busca de novos conhecimentos, pela realização profissional, pela convivência grupal harmônica e pelo respeito mútuo, objetivando profissionais preparados e aptos à inserção social. Diante dessa realidade, o NAP busca oferecer alguns instrumentos de apoio ao aluno, entre eles, direcionada ao ato de estudar e aos processos de construção e aquisição de conhecimentos, cujo os principais objetivos são:

- Atender e acompanhar o aluno, individualmente ou em grupo, numa atmosfera confidencial;
- Promover vivências psicopedagógicas;
- Promover dinâmicas pedagógicas;
- Proporcionar grupos de estudo, oficinas, palestras;
- Acompanhar os alunos nas apresentações da atividade interdisciplinar;
- Orientar nas diversas situações que são solicitadas;
- Encaminhar alunos com maiores dificuldades para participarem de cursos de **nivelamento** em língua portuguesa ou matemática, ofertados gratuitamente durante o semestre.

A FASJ reconhece que alguns alunos que ingressam no curso superior apresentam dificuldades quanto aos conhecimentos básicos da língua portuguesa e matemática. Dessa forma, surge a execução de uma política de intervenção pedagógica através dos cursos de nivelamento coordenados pelo Núcleo de Pós - Graduação e Extensão - NUPEX, com o objetivo geral de minimizar as deficiências em leitura, escrita e interpretação de textos, como também de cálculos, razão e proporção. Acredita-se que através da recuperação de conceitos, técnicas e informações o estudante possa exercer com melhor aproveitamento o transcorrer da sua vida acadêmica, melhorando a qualidade da educação e tendo como consequência a elevação do nível de satisfação de todos os beneficiários do processo educativo.

O trabalho do NAP almeja contribuir para que esta instituição cumpra com as prerrogativas de uma nova educação, pela qual o aprender significa a integração entre o conhecer, o fazer, o conviver e o ser. Isto requer a construção de um trabalho acadêmico investigativo, responsável afetivo, científico e coletivo e para isso, é imprescindível o planejamento e realizações de ações que possam trilhar caminhos que garantam ao discente a autoria do conhecimento e dessa forma acreditamos que a instituição consolida também uma de suas funções mais importantes, ou seja, sua função pedagógica. Vale ressaltar que os coordenadores de curso e diretoria estão à disposição neste apoio, auxiliando e acompanhando as atividades desenvolvidas pelo NAP, além dos funcionários que estão capacitados para atendê-los da melhor forma.

Como política de acolhimento aos alunos ingressantes, o NAP juntamente com os coordenadores de curso, funcionários técnicos administrativos e os professores promovem a semana de acolhimento. Os coordenadores, principalmente nas turmas de ingressantes, realizam um levantamento de dificuldades, de qualquer natureza e as ações são desenvolvidas conforme o encaminhamento das necessidades apontadas pelos estudantes e colaboradores.

Para a FASJ o processo de inclusão deve considerar todas as perspectivas de interação nas suas mais diversas magnitudes, e se torna corresponsável pelo processo de inclusão e educação voltada para o acompanhamento do aluno que apresenta necessidades educativas especiais.

Nesse sentido, a FASJ oferece atendimento pedagógico e de infraestrutura às necessidades de toda comunidade educativa, em especial aos alunos com deficiências sensoriais, físicas, cognitivas e com transtorno do espectro autista, condições de buscar melhor qualidade de vida, de aprendizagem, de profissionalização e futuramente de inserção no mercado de trabalho.

Destaca-se que a FASJ apoia a participação dos acadêmicos na colaboração efetiva em projetos sociais de quaisquer gêneros, há a conscientização de que eles fazem parte da sociedade e que são partícipes no processo de transformação da desigualdade social. Uma sociedade inclusiva é objeto de ação de todas as Instituições que promovam aspectos como justiça e solidariedade junto a diversidade existente na sociedade. Os avanços significativos atualmente buscam a democratização de uma sociedade inspirada pelos movimentos baseados nos direitos humanos, com a construção de espaços socializadores de acolhimento, respeito e convivência com toda a diversidade humana: tecnológica, ambiental, econômica, física, cognitiva, sexual, gênero, faixa geracional, étnico-racial, religiosa e cultural.

A FASJ também dispõe de uma ouvidoria onde atua uma psicóloga com canal aberto e acessível ao aluno, por meio do fale comigo (com acesso pelo site da FASJ), por meio de

formulário específico, disponível em local de fácil acesso, onde indica que o aluno pode externar sugestões, críticas, elogios ou ideias, com ou sem se identificar.

Com vistas ao aperfeiçoamento na formação dada aos acadêmicos, a FASJ, apoia e incentiva parcerias internacionais e nacionais que permitam um intercâmbio cultural entre alunos e docentes, democratizando e internacionalizando o conhecimento visando à valorização profissional do estudante mediante prévia autorização da Mantenedora.

## **1.9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **1.9.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem**

A avaliação proposta para do curso de ciências contábeis está fundamentada num modelo que favorece a integração e interdisciplinaridade curricular, dando relevância e significado aos conhecimentos da realidade sócio cultural, que se consubstancia num conjunto de atividades teórico-práticas e nesta direção para que os objetivos propostos sejam alcançados busca-se a articulação entre teoria e prática, partindo do campo conceitual para o campo prático, desenvolvendo uma metodologia pautada na relação dialógica.

As avaliações dos alunos deverão buscar o aprendizado adquirido nos conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como parâmetro as competências e habilidades exigidas no perfil profissional do curso de ciências contábeis, de acordo com o Parecer CNE/CES 269, de 16 de setembro de 2004 e Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares.

A concepção de avaliação adotada pela FASJ valoriza a interdisciplinaridade, a indissociabilidade entre o tripé ensino, pesquisa e extensão, numa visão sistêmica e ampla que envolva os docentes e discentes em atividades que promovam a investigação e integração entre teoria e prática. A interdisciplinaridade no curso de ciências contábeis advém de sua própria característica multidisciplinar que congrega uma formação proveniente de várias ciências. Ao longo dos períodos do curso, os acadêmicos terão a oportunidade de vivenciar conteúdos de cunho básico, necessários à sua formação; conteúdos de cunho específico, através de palestras, simpósios, amostras, visitas técnicas e aulas didáticas que resgatem conteúdos de outras disciplinas e áreas, as quais acabam por integrar uma junção e superposição de disciplinas em diferentes áreas do saber.

A avaliação, dentro dessa concepção pedagógica, deverá estabelecer parâmetros entre o desenvolvimento e a maturidade do aluno referente à aquisição de novos conhecimentos e sua capacidade de expressá-los. A aferição da aprendizagem deve representar um processo de compreensão dos avanços, limites e das dificuldades que os alunos encontrarão para atingir as metas que o objetivo determine. Deve ser compreendida

como um ato dinâmico que subsidie o redirecionamento da aprendizagem, com a possibilidade do alcance dos resultados desejados.

Assim, o processo de avaliação de ensino/aprendizagem da FASJ é visto e praticado como um processo de reflexão coletiva e não apenas a verificação de um resultado parcial de momentos de aprendizagem. A avaliação do processo ensino/aprendizagem não se limita a extensão quantitativa daquilo que é adquirido pelo estudante no processo, em detrimento da verificação de qualidade do que é ensinado e aprendido, nem também a vertente punitiva.

O acadêmico é avaliado mediante o uso consciente de conceitos, atitudes e procedimentos; a construção e reelaboração do conhecimento ao longo das aulas necessitam do levantamento de problemáticas e/ou questionamentos tanto pelo docente quanto pelos discentes. A postura de condução da aula e de produção do conhecimento deve favorecer a retroalimentação do processo didático-pedagógico, numa visão de conteúdo como ferramenta que auxilia a compreensão da realidade circundante, sendo valorizados: a observação de aspectos como atenção, formulação de questionamentos, assiduidade, participação e envolvimento com a temática da aula, argumentação em defesa de pontos de vista, e sua habilidade em desenvolver as atividades propostas, balizam a concepção avaliativa da FASJ, que aponta para além da mera reprodução de respostas previsíveis, posto que se fundamenta em objetivos: conceituais, procedimentais e principalmente atitudinais, por procurar desenvolver competências humanas necessárias a atuação do profissional de contabilidade.

### **1.9.2 Formas de avaliação**

De acordo com o Regimento da FASJ a verificação da aprendizagem será expressa em notas, de zero a dez, por disciplina cursada. O curso de ciências contábeis utiliza os seguintes instrumentos de avaliação: “prova com questões discursivas”, “trabalho individual e em grupo”, “seminários”, “relatórios”, “análise crítica de textos e artigos científico”, “estudo de casos”, “avaliação prática”, “avaliação dos atendimentos à comunidade”, “visitas técnicas”, “atividades de extensão” e a “atividade interdisciplinar”. Além desses instrumentos, a apuração do rendimento escolar também é realizada abrangendo os aspectos de frequência e postura ética. Nesse sentido, o professor tem a autonomia Didático-Pedagógica para decidir sobre os instrumentos didáticos a serem adotados em sua prática docente, devendo ter clareza sobre a necessidade e viabilidade destes recursos, como promotores da qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

### **1.9.3 Rendimento escolar**

A proposta de avaliação da Faculdade São Francisco de Juazeiro é de caráter processual atendendo as determinações regimentais da FASJ. Além dos instrumentos de avaliação acima citados a FASJ orienta os professores a realizar no mínimo duas avaliações escritas, denominadas A1 e A2, respectivamente conforme os critérios do professor, sendo:

- Avaliação (A1) com nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, correspondente à 1ª (primeira) etapa de notas;
- Avaliação (A2) com nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, correspondente à 2ª (segunda) etapa de notas.

A avaliação escrita é presencial e pautada nas avaliações do ENADE. A Média Parcial (MP) será obtida pela média aritmética simples das avaliações (A1 + A2) e atividades realizadas e deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos para o discente lograr a aprovação sem a necessidade do Exame Final (A3). Se a MP obtida for inferior a 3,0 (três) pontos, o aluno estará reprovado na disciplina em que ocorrer.

Desde que atendido o requisito mínimo de frequência, o aluno que alcançar MP igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete) terá o direito de prestar o Exame Final ao término do período letivo. Neste caso, considera-se aprovado o aluno que obtiver a Média Final (MF) obtida mediante a média aritmética da MP + EF igual ou superior a 5,0 (cinco), desprezadas as notas anteriores conforme segue:

$MF = \frac{MP + EF}{2}$	MF = média final MP = média parcial EF = prova final
--------------------------	--

O aluno poderá ainda optar para a avaliação substitutiva, a qual faz referência a todo o conteúdo estudado no semestre, realizada antes do exame final aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico ou conforme estipulada pelo professor. Neste caso, o professor irá elaborar uma avaliação que substituirá a menor nota (A1 ou A2), sendo que, se a nota for inferior prevalecerá a maior alcançada pelo estudante.

#### **1.9.4 Revisão das avaliações**

O aluno pode requerer, através de requerimento padrão/ofício a ser protocolado junto à secretaria geral da IES, revisão de notas seguindo o regimento interno da FASJ. Nesse caso, a secretaria geral encaminha para a coordenação de curso para aprovação (ou não) da solicitação. A revisão das avaliações, seguirá o regimento interno da FASJ, que estabelece as normas e critérios. Depois de solicitado, a coordenação de curso convocará o professor da referida disciplina, para análise e verificação do resultado no prazo de 48

(quarenta e oito) horas. Caso o requerente continue discordando do resultado, terá direito a recorrer, sendo constituída uma comissão por 2 (dois) professores da área para uma nova revisão, que, através de parecer fundamentado, apresentará resultado.

### **1.9.5 Articulação da avaliação do curso de graduação com Avaliação Institucional**

Além do processo avaliativo dos acadêmicos a FASJ acompanha a Avaliação Institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. O instrumento permite o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, o que permite identificar as fragilidades e as potencialidades do processo de ensino e aprendizagem, além da autoavaliação dos discentes e docentes quanto a coordenação do curso; o curso; e a estrutura em geral (sala de aula, laboratório do curso, laboratório de informática, secretaria geral, ouvidoria, reprografia, biblioteca, cantina entre outros).

A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão do processo de ensino aprendizagem e dela resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões que tem como objetivos produzir informações e conseqüentemente um quadro de ações para melhor acompanhar e conduzir o processo de ensino aprendizagem.

### **1.9.6 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de graduação**

Um sistema de avaliação eficaz e amplo do curso de ciências contábeis da FASJ possibilita melhorias permanentes na qualidade do curso. Assim, a FASJ possui várias estratégias avaliativas de forma a estimular e promover as mudanças necessárias para que o Projeto Pedagógico do Curso - PPC seja melhorado permanentemente. Com base nesse processo avaliativo permanente, o curso promove os encaminhamentos necessários no intuito de atender às necessidades apontadas.

São realizadas avaliações pela coordenação de curso, nas reuniões de colegiado, que tratam questões de ordem didático-pedagógica e administrativa e do Núcleo de Docente Estruturante - NDE, que discute e analisa os pressupostos do projeto do curso. Para obter um diagnóstico mais preciso são observados os resultados dos questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. No que se refere Avaliação Institucional a FASJ utiliza formulários como ferramenta. O questionário de Avaliação Institucional é um instrumento composto por questões fechadas (quantitativa) e espaços para comentários, sugestões e críticas (qualitativa), adequados aos indicadores explicitados.

O instrumento permite que os discentes possam se avaliar; avaliarem os docentes; a coordenação do curso; o curso; e a estrutura em geral (sala de aula, laboratório do curso,

laboratório de informática, secretaria geral, ouvidoria, reprografia, biblioteca, cantina, e até o instrumento de avaliação). Para os docentes, o instrumento permite se autoavaliarem; avaliarem os discentes por curso em que atuam; a coordenação do curso; e a estrutura em geral (sala de aula, laboratório do curso, biblioteca, entre outros).

As informações obtidas neste processo permitem a elaboração de um diagnóstico das condições de cada curso de graduação em particular e dos serviços prestados na Instituição, cujos dados são utilizados como ponto de partida para ajustes e melhoria da qualidade das condições acadêmicas.

Nesse sentido, o PPC do curso de ciências contábeis é adequado às modalidades de avaliação, que são aplicados em momentos distintos, ancorados pelas diretrizes do Ministério da Educação através da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Dentre esses destacamos a Avaliação externa realizada por comissões designadas pelo INEP, bem como a Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE. No processo contínuo da avaliação do PPC, além dos resultados dos componentes do SINAES, da Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG e do ENADE, são consideradas informações adicionais oriundas do censo da educação superior.

A Coordenação da CPA e a coordenação do curso de contábeis realizam um processo de sensibilização perante os discentes, reforçam a sua importância e o objetivo de tal procedimento, além de afirmarem a transparência do processo com a divulgação dos resultados. Esta sensibilização ocorre desde o início de cada semestre através da publicação e discussão dos resultados da avaliação do curso do semestre anterior. Há também a participação dos docentes no processo de avaliação do curso, ocorrendo a sensibilização via coordenador de curso e a coordenação da autoavaliação Institucional.

Ressalta-se que a necessidade de acompanhar os avanços científicos e tecnológicos, Projeto Pedagógico não atinge sua forma definitiva, pelo contrário, se configura enquanto objeto de reflexão, por isso a FASJ planeja e reconstrói constantemente seu Projeto Pedagógico de Curso, realizando, assim, um exercício de projetar-se no tempo e lançar-se para um futuro atendendo as demandas impostas pela sociedade frente a produção do conhecimento.





---

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

---

### **2.1 O CURSO E O CONTEXTO EDUCACIONAL**

O contexto brasileiro atual revela a necessidade de discutir o acesso aos serviços de educação qualificada, a expansão das oportunidades de aprendizado e o aperfeiçoamento do conhecimento como elemento modificador do cenário sociocultural e econômico de uma região. Foi nesse cenário que a Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ foi credenciada conforme Parecer CES/CNE nº 1.610/2005, de 24/08/2005, Portaria Ministerial n.º 2.929 de agosto de 2005.

O contexto educacional em que o curso de ciências contábeis da FASJ está inserido corresponde às características e peculiaridades do contexto sócio-econômico-educacional da região do Vale Médio do São Francisco. A região apresenta número expressivo de estabelecimentos e/ou instituições de todos os segmentos: indústrias, comércio, hospitais, prestadores de serviços (sobretudo na área da saúde) entidades e empresas do terceiro setor, além de uma forte e marcante atuação do agronegócio por meio dos projetos e empreendimentos voltados para a fruticultura irrigada, a qual aquece o mercado de exportação local. Por essa razão, há a evidente necessidade de formar profissionais preparados para às exigências deste mercado.

No que concerne à realidade educacional, a FASJ se encontra em uma posição geográfica que atende os municípios do estado da Bahia e Pernambuco que totalizam aproximadamente, 50.000 alunos, o que gera uma grande demanda para o ensino superior, pois há a possibilidade de continuidade dos estudos permanecendo na região. A FASJ irá contribuir significativamente para que os concludentes do ensino médio do município de Juazeiro, Petrolina e região tenham mais oportunidades para dar sequência a seus estudos, chegando ao ensino superior, promovendo, assim, uma transformação positiva no cenário regional.

O Bacharelado em Ciências Contábeis proporciona aos alunos o interesse pelos conhecimentos gerais, pela pesquisa, pelo desenvolvimento das atividades operacionais e gestoras, fornecendo ao egresso condições de gerenciar, planejar, dirigir e operacionalizar as organizações para o processo de tomada de decisão.

No campo dos aspectos éticos e sociais são oferecidas condições de aprendizagem para que o graduado em Ciências Contábeis tenha uma compreensão da ética profissional, expandida para a sociedade, para a família, para a economia e para todos os outros setores da vida pessoal e social.

Os conhecimentos Contábeis e para tomada de decisão são comungados a partir da exposição de conteúdos das disciplinas de formação específica, aplicadas e técnicas.

## **2.2 JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO**

Conhecida como a linguagem internacional dos negócios, a Contabilidade é uma facilitadora das transações financeiras ao reportar informações relevantes acerca da posição patrimonial, financeira e econômica das empresas, o que fomenta a aplicação eficiente dos recursos e, conseqüentemente, a maior mobilidade de capitais.

A demanda por profissionais da Contabilidade que sejam capazes de gerar informações gerenciais contábeis para tomada de decisão de empresas privadas, públicas e do terceiro setor, exige uma formação de graduação integrada com a era da gestão do conhecimento, da globalização da economia e das recentes mudanças nas normas contábeis.

Os profissionais que lidam com a Contabilidade são integrantes de uma categoria que vem crescendo, principalmente nas últimas décadas, sendo alvo permanente de exigências da sociedade empresarial, pública e privada, na busca da melhoria da qualidade dos seus serviços, da geração de informações e na redução da carga tributária. Tudo isso, se dá em função da Contabilidade ser uma área estratégica do conhecimento capaz de evidenciar a realidade física e operacional de tudo o que acontece e tem impacto formal nas empresas. Dessa forma, para atender a necessidade de ter profissionais munidos de competências e habilidades que possibilitem atender as necessidades das empresas públicas, privadas e do terceiro setor é preponderante que o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis reflita em sua estrutura curricular, seu quadro de professores, e em seu referencial teórico e prático uma sintonia com a globalização e as necessidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, cidades circunvizinhas (região do Vale do São Francisco), região Nordeste e Brasil.

Nosso Bacharelado em Ciências Contábeis visa atender as demandas do mercado potencializando o ensino, mas também a pesquisa e a extensão, formando núcleos de estudos específicos, a criação de linhas de pesquisa que possam em médio prazo e longo prazo contribuir para o desenvolvimento intelectual e profissional de discentes e docentes.

Este curso oferecido pela FASJ visa atender também à demanda do mercado de trabalho local e nacional, em função do ativo e constante desenvolvimento da região do Vale do São Francisco cuja base econômica centra-se em produtos agrícolas de exportação como a uva e a manga, dentre outros segmentos.

O curso de Ciências Contábeis da FASJ foi autorizado pela Portaria N.º 2.931, publicada em 24 de agosto de 2005, e surgiu da necessidade de satisfazer uma carência da

Região do Vale do São Francisco em formar um contingente de massa crítica capaz de contribuir na gestão e desenvolvimento das organizações da sua área de abrangência. Desta forma, teve seu currículo reformulado para atender as demandas atuais, no entanto observando as diretrizes curriculares do curso e considerando as vocações regionais existentes. A carga horária total do curso é de 3.060 h/a, neste total estão incluídas 300 horas de atividades complementares, e 300 horas de Estágio Supervisionado, distribuídas nas disciplinas Estágio Supervisionado I e II.

### **2.3 Identificação do curso**

**Quadro 4** - Identificação do curso

Denominação do Curso:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
Habilitação:	BACHARELADO				
Modalidade:	EDUCAÇÃO PRESENCIAL				
Endereço de Oferta do Curso:	Rua do Paraíso, nº 800, bairro Santo Antônio – Juazeiro-BA. CEP 48903-050.				
Turno de Funcionamento:	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais
Nº. de Vagas Anuais Oferecidas:	-			80	80
Regime de Matrícula:	Semestral				
Ato Legal:	Autorização			Reconhecimento	
	Portaria nº 2.931, de 24/08/2005 - DOU do dia 26/08/2005				
Duração do Curso:	Tempo Mínimo			Tempo Máximo	
	8 Semestres			12 Semestres	
Carga horária do curso	3.060 horas				
Coordenador do Curso	Prof. Wellington Dantas				
Forma de Acesso ao Curso	Vestibular, ENEM, Transferência, Portador de Diploma de graduação				

### **2.4 Objetivos do curso**

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, o curso de ciências contábeis da FASJ foi concebido de acordo com a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em ciências contábeis. Diante dos objetivos construídos durante a concepção e no decorrer

do seu desenvolvimento, o curso de contábeis da FASJ busca a aquisição de competências e habilidades a partir de um aprendizado pedagógico com foco em práticas educativas, que se expressam na estrutura curricular e refletem o contexto educacional e o perfil do egresso, as quais serão indispensáveis para a atuação futura. Diante do exposto são objetivos do curso:

#### **2.4.1 Objetivo geral**

Preparar Profissionais de Contabilidade com competências, habilidades e conhecimentos atualizados que os permita ingressar no mercado de trabalho para exercer as atividades contábeis em entidades públicas, privadas e do terceiro setor, com postura ética e responsabilidade social.

#### **2.4.2 Objetivos específicos**

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, o curso de ciências contábeis da FASJ tem por objetivos específicos:

- Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos que possibilite aos egressos atuar como empresário, funcionário público ou funcionário de empresas de Contabilidade;
- Desenvolver competências e habilidades que viabilize aos egressos atuar em entidades públicas do município, do estado e da união;
- Dotar os alunos de conhecimentos teóricos e práticos através do estágio supervisionado que os permita atuar como Perito Contábil em Processos Judiciais e Extra-Judiciais;
- Possibilitar a vivência prática através das atividades do escritório modelo;
- Desenvolver a interdisciplinaridade através da participação em projetos e atividades complementares do tipo seminários e jornadas acadêmicas;
- Promover em todos os semestres atividades com ênfase na Ética e na Responsabilidade Social;
- Realizar semestralmente atividades de estímulo na participação dos alunos nos eventos promovidos pelas entidades da classe Contábil;
- Promover seminários, cursos e palestras com temas do universo contábil nacional e internacional, com o fim de desenvolver e estimular a educação continuada;
- Realizar extensões universitárias de ação intervencionista e de responsabilidade social/ética e projetos de pesquisa, visando ao aprimoramento de conhecimentos do corpo discente/docente do curso ao lado da comunidade externa dos setores públicos e privados;

- Efetivar publicações científicas, na internet, contendo artigos, estudos e resultados de pesquisas, tanto de alunos como de professores;
- Realizar eventos de interesse regional, buscando a parceria de Instituições nos diversos níveis;
- Obter junto a Direção apoio financeiro para a realização de atividades que envolvam o discente em projetos de extensão e pesquisa;
- Obter a avaliação dos alunos com a participação dos mesmos nas atividades da Comissão Própria de Avaliação Institucional;
- Realização de reuniões periódicas com o fim de avaliar periodicamente as condições de ensino do curso e análise do programa de cada disciplina;

## 2.5 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis encontra-se estruturado para formar profissionais com competências, habilidades e conhecimentos atualizados frente às demandas da gestão do conhecimento, permitindo aos mesmos atuar em quaisquer das atividades da área de conhecimento contábil, registrando, controlando, analisando, construindo o planejamento tributário e produzindo relatórios para gestão e tomada de decisões em entidades públicas, privadas e do terceiro setor de grande, médio e pequeno porte.

Dessa forma, o mesmo passa a ter uma formação que seja capaz de trabalhar em equipe, gerenciar pessoas, desenvolver pensamento crítico e sempre em busca da educação continuada, aptos a tomar decisões de acordo com o contexto social, político e econômico no qual esteja inserido, sempre com o senso de responsabilidade e ética. O egresso formado na FASJ será capaz de atuar nas seguintes áreas, a saber:

- Área de Perícia/Arbitragem e Auditoria: Atuar na elaboração de pareceres e laudos de perícia contábil nos processos judiciais e extrajudiciais na auditoria interna e auditoria independente de empresas públicas, privadas e do terceiro setor (associações e fundações);
- Área de IFRS para micro e pequenas empresas: Atuar na implantação dos padrões da contabilidade internacional para micro e pequenas empresas de acordo com a Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, Resoluções e Pronunciamentos Técnicos;
- Área de Finanças, Contabilidade Pública e Controladoria: atuar no planejamento e controle das informações administrativas e contábeis, elaborando indicadores financeiros e de desempenho para avaliação dos resultados, indicando ferramentas

de gestão eficazes no processo de tomada de decisão de entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

- Área de Consultoria e Planejamento Tributário: atuar na consultoria e no planejamento tributário possibilitando estudos e análises da carga tributária de grandes, médias, pequenas e micro empresas, potencializando a minimização planejada do tributo devido. Como também capacita na elaboração de defesa de autos na esfera administrativa no âmbito municipal, estadual e federal.

## **2.6 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E VALORES**

Diante dos objetivos construídos durante a concepção e no decorrer do seu desenvolvimento, o curso de ciências contábeis da FASJ busca a aquisição de competências e habilidades a partir de um aprendizado pedagógico com foco em práticas educativas, simuladas e estágios supervisionados, as quais serão indispensáveis para a atuação profissional futura. Assim, em consonância com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, busca desenvolver as seguintes competências, atitudes e valores.

### **2.6.1 Competências e habilidades**

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer se sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

### **2.6.2 Atitudes**

O bacharel em ciências contábeis será estimulado a desenvolver atitudes de acordo com os princípios éticos e humanos visando uma formação cidadã. Dentre essas incluem-se:

- Autonomia
- Criatividade
- Criticidade
- Empatia
- Honestidade
- Participação
- Proatividade
- Tolerância

### **2.6.3 Valores**

Consubstanciando as atitudes a serem desenvolvidas, encontram-se os seguintes valores a serem incorporados pelo profissional da área:

- Apreço pelo diálogo
- Respeito às diferenças
- Responsabilidade social e ambiental
- Senso de justiça
- Solidariedade

## **2.7 PRINCÍPIOS CURRICULARES**

O currículo de um curso é o conjunto de atividades, de experiências, de situações de ensino-aprendizagem, vivenciadas pelo aluno durante sua formação. É o currículo que assegura a formação para uma competente atuação profissional, assim as atividades desenvolvidas devem articular harmoniosamente as dimensões: humana, técnica, político-social e ética.



Nesta perspectiva, no decorrer do curso de Ciências Contábeis, devem ser considerados os seguintes princípios:

- **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** - este princípio demonstra que o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possam compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se necessário, transformar tais realidades.

- **Formação profissional para a cidadania** - a FASJ tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que o profissional por meio do questionamento permanente dos fatos possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.

- **Interdisciplinaridade** - este princípio demonstra que a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re) criação do conhecimento.

- **Relação orgânica entre teoria e prática** - todo conteúdo curricular do curso de Ciências Contábeis deve fundamentar-se na articulação teórico-prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem. Adotando este princípio, a prática estará presente em todas as disciplinas do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica e criativa.

## **2.8 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular, segundo o que prescreve o Parecer CNE/CES n.º 269/2004, Resolução CNE/CES n. 10/2004 e 02/2007, alterações vigentes, seja do ponto de vista burocrático ou de demandas sociais, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tanto no que concerne ao conteúdo curricular como na definição da carga horária das disciplinas, procura contemplar, de forma equilibrada, os campos de formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, formação complementar e formação geral, segundo o eixo norteador do curso e a prática da interdisciplinaridade.

A estruturação didática do Curso de Ciências Contábeis e a escolha das disciplinas que irão compor a grade curricular estão em conformidade com as referências legais supracitadas.

A formação do Bacharel em Ciências Contábeis da FASJ contempla o estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais e está organizado em 8 períodos semestrais, com um total de 3.060 horas, integralizadas através de disciplinas obrigatórias, estágios supervisionados e atividades complementares.

A FASJ optou por organizar o currículo em períodos, definidos na grade curricular do curso, o que contribui para garantir a interdisciplinaridade, tendo em vista a possibilidade de articulação de um período para outro e entre as disciplinas do mesmo período.

Além disso, permite a constituição de turmas com número regular de alunos e regularização do fluxo curricular, facilitando o acompanhamento pedagógico e a oferta de disciplinas, recuperando politicamente o significado de turma, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos necessários à construção da cidadania.

O estágio curricular obrigatório ocorre em espaços e serviços conveniados e próprios sob a supervisão de docentes no desenvolvimento de atividades que conduzam à vivência das competências profissionais requeridas para o contador.

Atendendo ao Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, a disciplina Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS será oferecida conforme os preceitos legais.

## **2.9 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS UNIDADES CURRICULARES**

As disciplinas classificadas pelos seus conteúdos como de formação básica, profissional, complementar e de estudos quantitativos e suas tecnologias, apresentam-se da forma a seguir:

- I - CFB - Ciclo de Formação Básica (19 disciplinas, 1.080 horas)
- II - CFP - Ciclo de Formação Profissional (21 disciplinas, 1.200 horas)
- III - CFQ - Ciclo de Formação Quantitativa (3 disciplinas, 180 horas)
- IV - ES - Estágio Supervisionado (2 disciplinas, 300 horas)
- V - AC - Atividades Complementares (300 horas)

**Quadro 5 - Conteúdos de Formação Básica**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Comportamento Empreendedor	60
Língua Portuguesa	60
Metodologia Científica	60
Comportamento Humano nas Organizações	60
Sociologia	60
Economia	60
Filosofia	60

Psicologia	60
Teoria Geral da Administração I	60
Legislação Profissional e Ética	60
Teoria Geral da Administração II	60
Fundamentos de Marketing	60
Instituições de Direito Público e Privado	60
Gestão de Recursos Humanos	60
Legislação Social e Trabalhista	60
Responsabilidade Social e Meio Ambiente	30
Gestão do Agronegócio	30
Empreendedorismo	60
Optativa	60

**Quadro 6 - Conteúdos de Formação Profissional - CFP**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Contabilidade Geral I	60
Contabilidade Geral II	60
Contabilidade de Custos	60
Tecnologia e Sistema de Informação	60
Análise das Demonstrações Financeiras	60
Contabilidade Comercial	60
Gestão Financeira e Orçamentária	60
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60
Contabilidade Fiscal e Tributária	60
Planejamento Fiscal e Tributário	60
Contabilidade Societária I	60
Fundamentals de Auditoria e Perícia	60
Contabilidade Societária II	60
Auditoria Contábil	60
Controladoria	60
Contabilidade Agrícola	30
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I)	30
Teoria da Contabilidade	60
Laboratório de Práticas e Jogos Empresariais	60
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)	60

Eletiva	60
---------	----

**Quadro 7** - Conteúdos de Formação Quantitativa - CFQ

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Matemática	60
Matemática Financeira	60
Estatística e Probabilística	60

## **2.10 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIEDADE CURRICULAR**

A matriz curricular do curso de ciências contábeis foi concebida e é executada de forma que haja uma correlação entre as unidades de estudo, bem como uma complementação gradual das mesmas na busca de uma formação sólida dos acadêmicos.

O currículo integra, de modo cuidadoso, o ensino tradicional e métodos inovadores e contemporâneos de ensino. Mescla o tradicional conceito de formação acadêmica, com a construção de atitudes e habilidades que serão o diferencial do acadêmico do curso de contábeis. Do mesmo modo, oferece a aquisição horizontal de habilidades, conhecimentos e ações. Progressivamente trabalhados, os conteúdos programáticos interagem através de ações interdisciplinares e transdisciplinares sob a égide de disciplinas dispostas em regime semestral.

Tendo em vista que a forma tradicional de ensino tende a inibir a criatividade e a reflexão dos acadêmicos sem que estabeleçam relações a respeito dos conceitos apreendidos, fica evidente que, para efetivar a construção do processo ensino-aprendizagem baseado na integração dos conhecimentos, torna-se necessário a eleição de recursos pedagógicos capazes de atingir tal objetivo.

Assim, procurando avançar em um proposta educativa atual e inovadora, o curso de ciências contábeis adota as atividades interdisciplinares como ferramenta pedagógica capaz de suprir esta necessidade. Por sua vez, para assumir uma atitude favorável à adoção de novas técnicas de ensino, o professor precisa conhecer os conteúdos a serem trabalhados nas demais disciplinas do curso, dando ênfase às que lhe são complementares e às que compõem a mesma fase.

Deste modo estaremos atendendo as necessidades de um mundo de trabalho, que exige cada vez mais dos profissionais com a capacidade de compreender a realidade socioeconômica e cultural de modo global e não fragmentado, incentivando a atuação em equipes, com ética profissional e responsabilidade social.

O **projeto interdisciplinar** que envolve os docentes e discentes em atividades que promovam a investigação e integração dos conteúdos de cunho básico, específico, através de palestras, congressos, amostras, visitas técnicas e aulas que resgatem conteúdos de outras disciplinas e áreas, as quais acabam por integrar uma junção e superposição de disciplinas em diferentes áreas do saber.

Ressalta-se que a interdisciplinaridade na FASJ é um assunto permanentemente discutido nas capacitações pedagógicas, reuniões de NDE e colegiados buscando romper barreiras metodológicas a fim de tornar as aulas mais significativas. Nesse sentido, a interdisciplinaridade na FASJ é operacionalizada por meio da complementariedade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

A programação semestral permite a flexibilização da oferta de disciplinas e o seu remanejamento, respeitando a integralidade do currículo até o final do curso obedecendo às regulamentações existentes. A FASJ também poderá ofertar até 20% da carga horária do curso na modalidade EaD, conforme legislação em vigor.

As disciplinas optativas, a participação em projetos de monitoria, de iniciação científica e extensão, mobilidade acadêmica, aproveitamento de disciplinas cursadas em outra instituição, as atividades complementares que possibilitam a flexibilidade para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com seus interesses, são caminhos construídos pelo próprio aluno durante a sua formação, com acompanhamento e orientação da instituição.

## **2.11 METODOLOGIA**

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis é desenvolvido sob uma metodologia de ensino, que têm por objetivo atender as características específicas da formação do Contador. Para tanto, a interdisciplinaridade e a relação teórica e prática são preponderantes. As atividades de iniciação a pesquisa e de extensão se constituem em estratégias fundamentais do processo formativo que permeia o curso em todos os semestres. A participação em eventos da área contábil dentro e fora da instituição é estimulada para viabilizar a aproximação do discente com as realidades do universo da Contabilidade profissional, gerando as atividades complementares.

Os projetos realizados com os outros cursos da instituição potencializam a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Dessa forma, o curso de Bacharel em Ciências Contábeis integra atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão visando assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades da teoria e da prática contábil, como

também o despertar efetivo da responsabilidade social e do compromisso com o procedimento profissional ético.

Neste sentido, o Curso de Ciências Contábeis utiliza metodologias de ensino, que têm por objetivo atender às características específicas da formação do Contador e engajar o discente no processo de ensino e aprendizagem, com: aulas expositivas interativas para proporcionar ao aluno o contato, a conscientização acerca dos conteúdos e o incentivo ao uso do conhecimento adquirido nas atividades práticas do dia-a-dia; Leitura, interpretação e discussão de textos relativos aos conteúdos programáticos; Estudos de caso, individuais e em equipes, que permitam ao discente a proposição de alternativas de resolução de problemas, fazendo-o utilizar o conteúdo teórico adquirido, a imaginação e a criatividade; Trabalhos práticos intra e extraclasse, em equipes ou individual; Visitas técnicas que permitam ao discente o contato com a realidade da profissão; Jogos de Empresas e Vivências, que proporcionem interação em grupo e o aprendizado construído pelo aluno; Exposição de filmes que tratem do assunto do conteúdo programático e permitam ao aluno sensibilizar-se através do contato com a arte e com a cultura; Palestras e Seminários; Apresentações em equipes; Monitoria; Incentivo à participação em equipes de estudos e pesquisas; Trabalho Interdisciplinar, que permite a integração horizontal, entre as disciplinas do respectivo período; e a integração vertical (sistêmica), entre os períodos que compõem a estrutura curricular.

A atividade de iniciação a pesquisa tem por fim contribuir de forma complementar para a formação do contador, com vistas a oferecer ao mercado de trabalho um profissional dotado dos aspectos imprescindíveis, relacionados à ousadia, autoconfiança, assertividade, criatividade, satisfação pessoal, entre outros, contribuindo através do contato direto do aluno com seus pares em potencial. A extensão é um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação entre a universidade e a sociedade, atendendo a uma comunidade diversificada. No entanto, ao longo do processo analítico, se fará necessário à ressurreição dos valores relativos à solidariedade, autogestão, autonomia, cidadania, cooperação e colaboração.

O contato proporcionado pela realização de entrevistas diretas com contadores tem o poder de permitir a observação do perfil característico e diversificado do profissional de sucesso, bem como dos fatores exógenos que contribuem para a sobrevivência e o sucesso dos empreendimentos, tais como, fatores locais relativos a especificidades regionais (de aglomeração, de acessibilidade, infraestruturais e institucionais). Por outro lado, a atividade de pesquisa proporciona:

- Introduzir a produção de conhecimento na formação do discente do Curso de Contábeis.

- Integrar a FASJ com a comunidade territorial, ampliando a visibilidade do Curso de Contábeis junto aos contadores e escritórios contábeis pelos pesquisadores, bem como identificando interesses complementares e permitindo aproximar sua oferta das demandas locais.
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade, proporcionando qualificação do trabalho e soluções fundamentadas no conhecimento produzido e disseminado pelo Curso de Ciências Contábeis.
- Encaminhar para as instituições competentes demandas infraestruturais identificadas.

Dessa forma, essa iniciativa de iniciação científica extracurricular proporcionará ao aluno uma inserção sistemática na atividade de pesquisa, desde a preparação do projeto (foco, objetivos, escolha e definição da metodologia, dimensionamento de cronograma, seleção de bibliografia de apoio, orçamento, etc.), com adequação às agências de financiamento, realização da pesquisa, análise e redação de relatório final, elaboração de artigo, bem como, divulgação.

Por outro lado, no âmbito da Matriz Curricular, a cada semestre os discentes de todos os períodos se envolvem com pesquisas inseridas no conteúdo programático das disciplinas, com caráter de interdisciplinaridade. Os Trabalhos Interdisciplinares, conforme exposto, mobilizam todas as disciplinas, e evoluem no sentido de cooperar para a construção do empreendedor, segundo o eixo formador definido na lógica da Matriz.

Além disso, a disciplina de Metodologia Científica proporciona ao aluno o contato com os conceitos e os procedimentos necessários para a realização das pesquisas.

De todos esses esforços orientados à atividade de pesquisa, seja por meio da busca de dados primários e/ou de dados secundários, resultarão vários projetos de pesquisa de iniciação científica, bem como artigos ou matérias técnicas relacionadas com a área específica do curso.

## **2.12 CONTEÚDOS CURRICULARES**

Os conteúdos curriculares do curso de ciências contábeis da FASJ foram concebidos com o objetivo de atender às determinações da Resolução das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, sendo que a atualização e melhoria dos mesmos são constantes, tendo como critérios as necessidades decorrentes da dinâmica do mundo veloz, o que permite reavivar e/ou adquirir novos conhecimentos para atualizar a área de atuação científica e práticas pedagógicas.

Além disso, atualização é realizada a partir dos resultados das avaliações internas (autoavaliação institucional) e externa (ENADE, avaliação de cursos e institucional), o que contribui de maneira importante para a melhoria e conservação da qualidade de ensino, da atualização das metodologias e de seus recursos de apoio.

Ressalta-se que a atualização é realizada de acordo com o perfil desejado do egresso, de uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

A prática da **interdisciplinaridade** proporciona atualizar os conteúdos de acordo com as necessidades e com periodicidade. A partir das discussões realizadas continuamente em reuniões de colegiado, NDE, da coordenação de curso com professores e estudantes, permite perceber como estão funcionando na práxis os projetos de curso e a efetivação do currículo. Além disso, as adequações das ementas e programas das unidades de estudos são incentivadas pela FASJ conforme a capacitação profissional através da liberação dos docentes para a participação de cursos, congressos, seminários e programas *latu e strictu sensu*.

Em relação a adequação do **acervo bibliográfico** no âmbito do curso segue o elenco de bibliografias básicas e complementares sugeridas no presente Projeto Pedagógico, bem como solicitações de professores e acadêmicos, realizadas pela coordenação do curso diretamente ao bibliotecário. As relações de títulos e exemplares estão disponíveis na biblioteca.

A formalização das **alterações dos conteúdos curriculares**, as **ementas**, **carga horária e bibliografias** propostas são alteradas em reunião do NDE, segundo solicitação dos docentes. Uma vez que este NDE aprove a modificação, atualização ou adequação encaminha-se a proposta ao colegiado de curso que referenda ou não a mudança. Com essa dinâmica, têm-se os subsídios necessários para a proposição de atualizações e adequações dos conhecimentos e dos programas das unidades de estudo. A divulgação das ementas e programas das unidades de estudo é realizada ao corpo discente pelos meios de comunicação disponibilizados pela IES ou por contato direto com o docente responsável por estas.

A disciplina de Sociologia ofertada no primeiro período do curso de ciências contábeis aborda temas como: **Ideologia; movimentos sociais; políticas e ações afirmativas; relações étnico-raciais; cultura afro-brasileira e indígena**, destacando-se a discussão de identidades da nossa nação. Além disso, a FASJ proporciona através do projeto Cine Debate a ampliação da visão de mundo com o conhecimento de culturas e olhares diferentes através de obras cinematográfica como ferramenta lúdica e ponto inicial dos debates a serem tecidos pelo mediador e público presentes. Os debates desenvolvidos giram em torno de diversas temáticas.



A **educação ambiental** é discutida em diversas disciplinas, e aparece de forma mais enfática na disciplina Responsabilidade Social e Meio Ambiente, ofertada no sexto período. Visando a sensibilização da comunidade a FASJ realiza eventos promovendo a temática voltada ao meio ambiente e sustentabilidade.

A estrutura curricular do curso prevê disciplinas optativas e eletivas. As disciplinas optativas ofertadas incluem: Direitos Humanos e Cidadania; Educação das Relações Étnico-raciais; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Português II, e Tópicos Contemporâneos em Negócios. Já as eletivas são: Administração de Micro e Pequena Empresa; Finanças e Orçamento Público; Microeconomia e Raciocínio Lógico.

Diante do exposto, os conteúdos curriculares do curso de ciências contábeis da FASJ estão em consonância com o perfil desejado do egresso, e possibilitam uma formação acadêmica de qualidade, aliada ao conhecimento teórico-prático. Assim sendo, a estrutura curricular do curso de ciências contábeis da FASJ, apresenta-se da seguinte forma:

**Quadro 8:** Estrutura curricular do curso de graduação em ciências contábeis da FASJ

Período	Atividades de Ensino – Aprendizagem	Disciplinas (Carga horária)			Carga horária Total	Pré PRÉ-REQUISITOS
		Teórica	Prática	Subtotal		
1º	COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR	60		60	60	
	LÍNGUA PORTUGUESA	60		60	60	
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60		60	60	
	COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES	60		60	60	
	SOCIOLOGIA	60		60	60	
	<b>Subtotal</b>	<b>300</b>		<b>300</b>	<b>300</b>	
2º	CONTABILIDADE GERAL I	60		60	60	
	ECONOMIA	60		60	60	
	FILOSOFIA	60		60	60	
	PSICOLOGIA	60		60	60	
	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	60		60	60	
	<b>Subtotal</b>	<b>300</b>		<b>300</b>	<b>300</b>	
3º	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	60		60	60	
	CONTABILIDADE GERAL II	60		60	60	
	LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL E ÉTICA	60		60	60	
	MATEMÁTICA	60		60	60	
	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	60		60	60	
	<b>Subtotal</b>	<b>300</b>		<b>300</b>	<b>300</b>	
4º	CONTABILIDADE DE CUSTOS	60		60	60	
	FUNDAMENTOS DE MARKETING	60		60	60	
	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	60		60	60	
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60		60	60	
	TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO	60		60	60	
	<b>Subtotal</b>	<b>300</b>		<b>300</b>	<b>300</b>	
5º	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60		60	60	

	CONTABILIDADE COMERCIAL	60		60	60	
	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	60		60	60	
	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	60		60	60	
	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60		60	60	
	<b>Subtotal</b>	<b>300</b>		<b>300</b>	<b>300</b>	
6º	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	60		60	60	
	CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA	60		60	60	
	PLANEJAMENTO FISCAL E TRIBUTÁRIO	60		60	60	
	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I	60		60	60	
	FUNDAMENTOS DE AUDITORIA E PERÍCIA	60		60	60	
	RESPONSABILIDADE SOCIAL E MEIO AMBIENTE	30		30	30	
	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	30		30	30	
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		150	150	150	
	<b>Subtotal</b>	<b>360</b>	<b>150</b>	<b>510</b>	<b>510</b>	
7º	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II	60		60	60	
	CONTROLADORIA	60		60	60	
	AUDITORIA CONTÁBIL	60		60	60	
	EMPREENDEDORISMO	60		60	60	
	CONTABILIDADE AGRÍCOLA	30		30	30	
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30		30	30	
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		150	150	150	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
		<b>Subtotal</b>	<b>300</b>	<b>150</b>	<b>450</b>	<b>450</b>
8º	TEORIA DA CONTABILIDADE	60		60	60	
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E JOGOS EMPRESARIAIS	60		60	60	
	ELETIVA	60		60	60	
	OPTATIVA	60		60	60	
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		60	60	60	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
		<b>Subtotal</b>	<b>240</b>	<b>60</b>	<b>300</b>	<b>300</b>

---

### 3. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

---

#### PERÍODO: 1º

**CURSO:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR		
<b>Semestre</b>	1º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução ao empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Comportamento empreendedor. Paradigmas e Modelos mentais. Técnicas de desenvolvimento da cultura empreendedora. Empreendedorismo como alavanca de crescimento e desenvolvimento econômico e social. Intra - empreendedorismo. Empreendedorismo e inovação. Noções de visão e oportunidade. Fundamentação teórica do empreendedorismo. Globalização e comportamento empreendedor.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo:</b> transformando ideias em negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014 267 p.</li><li>2. DOLABELA, Fernando. <b>Oficina do empreendedor:</b> a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</li><li>3. DRUCKER, Peter. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . São Paulo: Pioneira, 2014. 378 p.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão:</b> fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 303 p.</li><li>2. DUANE, Ireland R. Administração estratégica. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014, 461 p.</li><li>3. HASHIMOTO, Marcos. <b>Espírito empreendedor nas organizações:</b> aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013, 261 p.</li><li>4. NAJBERG, Estela. <b>Empreendedorismo sustentável.</b> São Paulo: Saraiva, 2014, 199 p.</li><li>5. SHEIN, Edgar H. <b>Cultura organizacional e liderança.</b> São Paulo: Atlas, 2017, 413 p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	LÍNGUA PORTUGUESA		
<b>Semestre</b>	1º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Leitura, produção e interpretação de textos acadêmicos. Ênfase para técnicas de apresentação e produção de redação oficial. Regras básicas para a correção do texto. Formas de comunicação, percepção, termos técnicos, neologismos e os formatos linguísticos profissionais. Relatórios Técnicos. Variações linguísticas. Tópicos de ortografia, pontuação e acentuação. Coesão e coerência. Produção e recepção do texto: processos de síntese, ampliação, avaliação e reescrita.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Língua portuguesa</b>: noções básicas para cursos superiores / Maria Margarida de Andrade, Antônio Henriques: 9ª ed. - São Paulo: Atlas, 2010. 202 p.</li> <li>2. CAMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. <b>Estrutura da língua portuguesa</b>. 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2015, 124 p.</li> <li>3. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem &amp; comunicação: oficial, empresarial, particular. 24ª - São Paulo: Atlas, 2011. 341p.</li> <li>2. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Informatica, 2017. 800 p.</li> <li>3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. - 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431p.</li> <li>4. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão / Luiz Antônio Marcuschi. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295 p.</li> <li>5. BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, 79 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	METODOLOGIA CIENTÍFICA		
<b>Semestre</b>	1º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Introdução e visão geral da pesquisa científica. Métodos científicos. Tipos de pesquisa. Diretrizes metodológicas para leitura, compreensão e documentação de textos. Elaboração de trabalhos acadêmicos - fichamento (tipos de fichamento), resenhas, artigos científicos, projeto e relatório de pesquisa. Normas da ABNT. Produção e transmissão do conhecimento por meio da pesquisa científica.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <b>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações científicas.</b> 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015. 297 p.</li> <li>2. MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.</b> 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 331 p.</li> <li>3. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARROS, A. de. J. P.; LEHFELD, N. A. de S. <b>Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica.</b> São Paulo: Makron Books, 2000. 122 p.</li> <li>2. CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia científica.</b> 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, 162 p.</li> <li>3. FLICK, U. <b>Introdução à pesquisa qualitativa.</b> 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405p.</li> <li>4. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.</li> <li>5. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 310 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES		
<b>Semestre</b>	1º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Requisitos e necessidades da gestão das Organizações. Concepção da empresa virtual. Cenários futuros e papel do administrador. O contexto atual das Organizações. Desenvolvimento organizacional. Conceitos, definições e influência da cultura organizacional. Pesquisas de clima organizacional e sua influência na produtividade e diagnóstico de problemas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. SCHERMERHORN, John R. <b>Administração</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2014, 608 p.</li><li>2. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. <b>Teoria Geral da Administração: Gerenciando Organizações</b>. São Paulo: Saraiva 2006. 268 p.</li><li>3. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. <b>Teoria Geral da Administração</b>. 3. ed. São Paulo, Thomson, 2015. 428</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. <b>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 197 p.</li><li>2. BLOCK, Peter; OLIVEIRA, Júlio Monteiro. <b>Comportamento organizacional: desenvolvendo organizações eficazes</b>. São Paulo: Makron Books, 2004, 175 p.</li><li>3. FERREIRA, Admir Antônio; PEREIRA, Maria Isabel; REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas</b>. São Paulo: Thomson, 2015, 256 p.</li><li>4. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. São Paulo: Atlas, 2012, 480 p.</li><li>5. OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. <b>Gestão Organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios</b>. São Paulo: Saraiva, 2006. 443p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	SOCIOLOGIA		
<b>Semestre</b>	1º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Princípios e conceitos básicos da sociologia e antropologia. Estratificação social. O indivíduo e a organização. Organização formal e informal. Processo de organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão. Mudança organizacional. Cultura das organizações. Ideologia. Movimentos Sociais. Política de ações afirmativas. Relações Étnico-raciais e cultura Afro-brasileira e indígena.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WITT, J. <b>Sociologia</b>. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016, 443 p.</li> <li>2. SANTANA, Marco Aurélio. <b>Sociologia do trabalho</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010, 63 p.</li> <li>3. VILA NOVA, S. <b>Introdução a Sociologia</b>. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 231p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COSTA, Cristina. <b>Sociologia: introdução a ciência da sociedade</b>. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. 415 p.</li> <li>2. LAKATOS, Eva Maria. <b>Sociologia Geral</b>. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. 373p.</li> <li>3. LARAIA, R. B. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, 117 p.</li> <li>4. MARTINS, Maria Helena Pires. <b>O que é sociologia</b>. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 98 p.</li> <li>5. DIAS, Reinaldo. <b>Sociologia das organizações</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 286 p.</li> </ol>			

## PERÍODO: 2º

**CURSO:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE GERAL I		
<b>Semestre</b>	2º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Contabilidade e seu meio ambiente. A estática patrimonial. Os procedimentos contábeis básicos. O balancete de verificação. As variações do patrimônio líquido, as receitas e as despesas. A Demonstração de Resultado do Exercício. As operações com mercadorias. O CMV - custo das mercadorias vendidas. Os critérios de apuração do CMV. Inventário permanente e periódico.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. SILVA, César Augusto Tibúrcio. <b>Curso de contabilidade básica</b>. v.1. Rio de Janeiro: Atlas, 2015, 462p.</li><li>2. FERRARI, Ed Luiz. <b>Contabilidade geral</b>: teoria e mais de 1.000 questões. 13 ed. Revisada. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2013. 1255 p.</li><li>3. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade geral fácil</b>. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. CARDOSO, Ricardo Lopes; Szuster, Natan; Szuster, Fortunée Rechtman; Szuster, Fernanda Rechtman, S. <b>Contabilidade geral introdução à Contabilidade Societária</b>. 4ª. São Paulo: Atlas, 2013, 363p.</li><li>2. NEVES, Silvério das . <b>Contabilidade básica</b>. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018, 646 p.</li><li>3. MARION, José Carlos . <b>Contabilidade introdutória e intermediária</b>: texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</li><li>4. GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. <b>Contabilidade geral</b>. 7. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011. 352 p.</li><li>5. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual de contabilidade básica</b>: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017, 436p.</li></ol>			



**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	ECONOMIA		
<b>Semestre</b>	2º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>A economia da Empresa como ciência aplicada. Formação e mecanismo de mercado. Análise de procura e oferta. Elasticidade. Teoria da produção e dos custos. Estrutura e comportamentos dos mercados. Teoria dos jogos. Análise da competitividade. Estratégias de concorrência. Contribuição da análise macroeconômica para a tomada de decisões empresariais.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GIAMBIAGI, Fabio (Org.) et al. <b>Economia brasileira contemporânea</b>: [1945-2015]. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2016. xvi, 322 p.</li> <li>2. PORTER, Michael E. <b>Estratégia competitiva</b>: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 409 p.</li> <li>3. ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à Economia</b>. 21 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 922 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GREMAUD, Amaury Patrick...[et al]. <b>Manual de economia</b>. 6 ed. São Paulo, SP : Saraiva, 2011. 670 p.</li> <li>2. SILVA, Reinaldo O. da. <b>Teorias da administração</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 492 p.</li> <li>3. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. <b>Introdução à economia</b>. 5 ed. São Paulo: Frase, 2002. 552 p.</li> <li>4. WESSELS, Walter J. <b>Economia</b>. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 528 p.</li> <li>5. WONNACOTT, P.; WONNACOTT, R. <b>Economia</b>. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2002. 833 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	FILOSOFIA		
<b>Semestre</b>	2º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>O estudo da Filosofia: abrangência e exigências. O Conhecimento: as várias abordagens. A cultura ocidental: fruto da fusão das culturas grega, romana e judaica. A filosofia: um fato grego. A Filosofia: uma expressão cultural do Ocidente. A construção do saber científico: caminhos da Ciência no Ocidente. Filosofia e Ciência: conhecimentos indispensáveis e complementares à investigação da realidade em benefício do ser humano. O Administrador de Empresas hoje: uma nova postura filosófico- social- científico- cultural condizente com a atual sociedade do conhecimento.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAUI, Marilena de Souza. <b>Convite à filosofia</b>. 13 ed. São Paulo: Ática, 2005. 424 p.</li> <li>2. CORDÓN, Juan Manuel Navarro. <b>História da filosofia: filosofia contemporânea</b>. - Lisboa: edições 70, 1998, v.3., 205p.</li> <li>3. MATTAR, João. <b>Filosofia e ética na administração</b>. 2. ed. - São Paulo: Saraiva. 2010, 374p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUZZI, Arcangelo R. <b>Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo</b>. 14 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003. 151 p.</li> <li>2. CANTO-SPERBER, Monique [Org.]. <b>Dicionário de ética e filosofia moral</b>. 2 ed. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2013. 1150 p.</li> <li>3. GAARDER, Jostein. <b>O mundo de Sofia: romance da história da filosofia</b>. – São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 555p.</li> <li>4. LOWY, Michael. <b>As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento</b>. 8. ed. - São Paulo: Cortez, 2003. 220p.</li> <li>5. SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. <b>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</b>. 2. ed.. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2012. 303 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	PSICOLOGIA		
<b>Semestre</b>	2º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Os processos psicológicos e os aspectos biopsicossociais do desenvolvimento psicológico do ser humano e suas relações interdisciplinar e organizacional. Bem como, perceber como se acontece o processo motivacional e ainda, entender a cultura organizacional.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BOCK, Ana Mercês Bahia. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 14. Ed. - São Paulo: Saraiva, 2008. 368p.</li><li>2. CUCCIO, Suely Sonoe Murai et al. <b>História da psicologia moderna</b>. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017, 418p.</li><li>3. DAVIDOFF, Linda L. <b>Introdução à psicologia</b>. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001. 798 p.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. <b>Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar</b>. - São Paulo: Saraiva, 2005. 423p.</li><li>2. BRAGHIROLI, Elaine Maria. <b>Psicologia Geral</b>. 36. Ed. - Petropolis, RJ: Vozes, 2015. 235p.</li><li>3. FADIMAN, James. <b>Teorias da personalidade</b>. São Paulo: Harbra, 1986, 398p.</li><li>4. HERSEY, Paul. <b>Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional</b>. - São Paulo: Epu, 2004. 428p.</li><li>5. REGATO, Vilma Cardoso. <b>Psicologia nas organizações</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. xv, 203 p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I		
<b>Semestre</b>	2º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à Teoria Geral da Administração. Organização e sociedade. Estrutura e funcionamento das organizações. As grandes áreas funcionais da empresa. Bases históricas. Abordagem científica, clássica, humanista, comportamental e organizacional.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>, 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014, 654p.</li> <li>2. DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução à administração</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 714 p.</li> <li>3. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução</b>. 7. ed.- São Paulo, SP: Atlas, 2012, 480p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. <b>Teoria geral da administração</b>. 2 ed. - Rio de Janeiro: Campus, 2011, 258p.</li> <li>2. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Iniciação a Administração geral</b> -. São Paulo: Makron books, 2009, 147p.</li> <li>3. KWASNICKA, Eunice Lacava. <b>Introdução à administração</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007, 337p.</li> <li>4. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <b>Introdução à administração</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011, 333p.</li> <li>5. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Teoria geral da administração uma abordagem prática</b>. 3. São Paulo: Atlas 2012, 430p.</li> </ol>			

## PERÍODO: 3º

**CURSO:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
<b>Semestre</b>	3º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à Estatística; Tabelas de distribuição de frequência e gráficos; Estudo das medidas de tendência central; Estudo das medidas de dispersão ou variabilidade. Estudo das medidas de posição; Estudo das distribuições Binomial e Normal. Estimativas e tamanho de amostras; Análise de detecção de outliers; Planejamento de uma pesquisa; Estudo de Correlação e Regressão aplicadas em variáveis; Testes de Hipóteses e a Análise de Variância.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. MOORE, David S. <b>A estatística básica e sua prática</b> . 7. Rio de Janeiro: LTC, 2017, 626p. 2. SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela (Colab.). <b>Estatística aplicada à administração com Excel</b> . São Paulo: Atlas, 2014, 321 p. 3. SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David R. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b> . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014, 692p.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. <b>Estatística básica</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017, 554 p. 2. FONSECA, Jairo Simon da; Martins, Gilberto de Andrade. <b>Curso de estatística</b> . 6ª. São Paulo: Atlas, 2015, 320p. 3. MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. <b>Estatística para administração e economia</b> . 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2009, 871p. 4. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O.; HAZZAN, S. <b>Cálculo: funções de uma e várias variáveis</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010, 408p 5. TRIOLA, Mario F. <b>Introdução à estatística</b> . 12. Rio de Janeiro: LTC, 2015, 707p.			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE GERAL II		
<b>Semestre</b>	3º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade Problemas contábeis diversos: conceito, tratamento contábil, apropriação Procedimentos contábeis básicos, Variações do Patrimônio Líquido, Operações com mercadorias, Escrituração das operações financeiras, As Demonstrações Contábeis.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Curso de contabilidade intermediária em IRFS e CPC</b>. - São Paulo: Atlas, 2014, 228p.</li> <li>2. DANTAS, Inácio. Contabilidade: introdução e intermediária. - Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015, 324p.</li> <li>3. SANTOS, J. L. dos [et al.]. <b>Contabilidade geral</b>. 4. ed. atual. pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC até o documento de revisão de pronunciamento técnico nº 03/2013. São Paulo: Atlas, 2014, 129p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Contabilidade geral facilitada</b>. Rio de Janeiro: Método, 2017, 585p.</li> <li>2. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos,; GOMES, José Mario Matsumura. <b>Contabilidade intermediária</b>: atualizada pela Lei n.11.941/09 e pelas normas do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. vii, 312 p.</li> <li>3. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade introdutória</b>. 11. ed São Paulo: Atlas, 2010. 335 p.</li> <li>4. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012, 523p.</li> <li>5. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro Da. <b>Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas</b>. São Paulo: Atlas, 2013, 190p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL E ÉTICA		
<b>Semestre</b>	3º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Direitos e Deveres. Conselho Federal e Regional de Administração e Contabilidade. Código de Ética Profissional do Administrador; Código de Ética Profissional do Contador. Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social. Ética Geral, Empresarial e Profissional.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. <b>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 183p.</li> <li>2. PATRUS-PENA, Roberto; CASTRO, Paula Pessoa de. <b>Ética nos Negócios: Condições, Desafios e Riscos</b>. São Paulo: Atlas, 2010, 205p.</li> <li>3. PASSOS, Elizete. <b>Ética nas organizações</b>. São Paulo: Atlas, 2015. 184 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BLANCHET, Luiz Alberto; HACHEM, Daniel Wunder; SANTANO, Ana Claudia (Coord.). <b>Eficiência e ética na administração pública</b>. Curitiba, PR: Íthala, 2015. 411 p.</li> <li>2. BENNETT, Carole. <b>Ética profissional</b>. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning; Rio de Janeiro, RJ: Ed. Senac Rio, 2012, 115 p.</li> <li>3. CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ. Código de Ética do Administrador. Curitiba: Conselho Regional de Administração do Paraná, 2008.</li> <li>4. PONCHIROLLI, Osmar. <b>Ética e responsabilidade social empresarial</b>. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2016. 151 p.</li> <li>5. GLOBO LIVRO. <b>O livro da filosofia</b> - Novo formato e mesmo conteúdo. São Paulo: Globo Livros, 2016. 362 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	MATEMÁTICA		
<b>Semestre</b>	3º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Conjuntos, subconjuntos e operações básicas de conjunto; Conjuntos de números e desigualdade; Funções; Expressões e equações algébricas; Sequências e séries; Análise Combinatória; Probabilidades.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b>: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007, 416p.</li> <li>2. IEZZI, Gelson; MACHADO, Nilson José; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de matemática elementar 8</b>: limites, derivadas, noções de integral. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013, 280p.</li> <li>3. SILVA, S. M. da; Silva, E. M. da; SILVA, E. M. da. <b>Matemática</b>: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis . 6 ed. São Paulo : Atlas, 2010. 1 v. 296 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALENCAR FILHO, Edgard. <b>Iniciação à Lógica da Matemática</b>. São Paulo: Nobel, 2002, 203p.</li> <li>2. TAN, S. T. <b>Matemática aplicada a administração e economia</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2015, 629 p.</li> <li>3. LEITHOLD, Louis. <b>Matemática aplicada à Economia e Administração</b>. São Paulo: Editora Harbra, 2001, 500p.</li> <li>4. SILVA, Fernando César Marra e ABRÃO, Mariângela. <b>Matemática básica para decisões administrativas</b>. São Paulo: Atlas, 2017, 171p.</li> <li>5. WEBER, Jean E., <b>Matemática para economia e Administração</b>. São Paulo: Editora Harbra, 2001.</li> </ol>			



**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II		
<b>Semestre</b>	3º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Teoria comportamental, teoria sistêmica e a perspectiva sociotécnica das organizações, processo decisório, teoria contingencial da administração, desenvolvimento organizacional, teorias pós-contingenciais e tendências da administração moderna. Liderança, motivação, comunicação, conflitos, cultura organizacional, e organizações de aprendizagem.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHIAVENATTO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014, 654p.</li> <li>2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 480 p.</li> <li>3. MOTTA, Fernando Claudio Prestes, VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. <b>Teoria geral da administração</b>. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015, 428p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERNARDES, Cyro. <b>Teoria geral da administração: gerenciando organização</b>. 3 ed. São Paulo, Saraiva, 2006, 268 p.</li> <li>2. DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Administração em tempos de grandes mudanças</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006, 230p.</li> <li>3. KWASNICKA, Eunice Lacava. <b>Introdução a administração</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015, 337p.</li> <li>4. HAMPTON, David R. <b>Administração contemporânea: teoria e prática</b>. - . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1992, 590 p.</li> <li>5. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Administração à Administração</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012, 419 p.</li> </ol>			

## PERIODO: 4º

**CURSO:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE DE CUSTOS		
<b>Semestre</b>	4º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à contabilidade de custos: conceito de custos, terminologia contábil, implantação de sistema de custos; princípios contábeis aplicados a custos; classificação dos custos; esquema básico da contabilidade de custos: departamentalização, custeio de rateio, taxa de aplicação do CIF, materiais diretos, mão-de-obra direta, sistema de custeamento: produção por ordem, produção contínua - produção conjunta, custos para controle: controle de custos e custos-padrão - custos para tomada de decisões: custos fixos e margem de contribuição, contribuição marginal e limitações na capacidade de produção, margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sem investimento. Apropriação dos Custos Diretos e Indiretos por meio dos métodos de custeio por Absorção e Variável.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. SANTOS, J. L. dos [et al.]. <b>Contabilidade geral</b>. 4. ed. atual. pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC até o documento de revisão de pronunciamento técnico nº 03/2013. São Paulo : Atlas, 2014. 129 p.</li><li>2. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b>. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010, 370 p.</li><li>3. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de custos fácil</b>. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 261 p. ISBN 9788502202085.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. NEWNAN, Donald G.; LAVELLE, Jerome P. <b>Fundamentos de engenharia econômica</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2016, 356 p.</li><li>2. FERREIRA, José Antonio Stark. <b>Contabilidade de custos</b>. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007, 378 p.</li><li>3. LEONE, George Sebastião Guerra. <b>Custos: planejamento, implantação de controle</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 518 p.</li><li>4. OLIVEIRA, Luís Martins de. <b>Contabilidade de custos para não contadores</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005, 314p.</li><li>5. SANTOS, G. J. dos; Marion, J. C; Segatti, S. <b>Administração de custos na agropecuária</b>. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009, 154p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	FUNDAMENTOS DE MARKETING		
<b>Semestre</b>	4º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Função cenário mercadológico. Inter-relacionamento da função mercadológica com as demais funções da empresa. Pesquisa de mercado. Visão mercadológica: produto, preço, distribuição e comunicação. Análise do ambiente macro mundial e o posicionamento nacional e regional em relação aos demais países. Mercados emergentes. Empresas globais. Perfil do profissional globalizado e o comportamento do consumidor.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COBRA, Marcos. <b>Marketing básico: uma perspectiva brasileira</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007, 552p.</li> <li>2. KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing</b>. 14 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012, 765p.</li> <li>3. PRIDE, William M. <b>Fundamentos de marketing conceitos e práticas</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2015, 621p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b>. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 600 p.</li> <li>2. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009, 385p.</li> <li>3. MATTAR, Fauze Najib. <b>Pesquisa de marketing: edição compacta</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 311 p.</li> <li>4. RICHERS, Raimar. <b>Marketing: uma visão Brasileira</b>. São Paulo: Elsevier, 2000, 430p.</li> <li>5. SAMARA, Beatriz Santos. <b>Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia</b>. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 272 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO		
<b>Semestre</b>	4º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Noções preliminares. O Direito como objeto de conhecimento: perfil histórico. Diferenças conceituais. Disciplinas jurídicas. Direito: divisão (classificação), fontes, noção e elementos. Posição no quadro dos conhecimentos humanos. Método e Direito. Relações Jurídicas. Responsabilidades.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRANCATO, Ricardo Teixeira. <b>Instituições de direito público e de direito privado</b>. 12. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 305 p.</li> <li>2. FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. <b>Manual de direito público &amp; privado</b>. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. 373 p.</li> <li>3. FAGAN, Evandro Binotto. <b>Lições de sociologia do direito</b>. São Paulo: Quartier Latin do Brasil, 2007. 207 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LYRA FILHO, Roberto. <b>O que é direito</b>. 17 ed. São Paulo: Coleção Primeiros passos; 2005, 93 p.</li> <li>2. MEIRELLES, Hely Lopes,; BURLE FILHO, José Emmanuel. <b>Direito administrativo brasileiro</b>. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. 975 p.</li> <li>3. REALE, Miguel. <b>Lições preliminares de direito</b>. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 391 p.</li> <li>4. WOLKMER, Antonio Carlos. <b>Fundamentos de história do direito</b>. 4 ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2007, 440 p.</li> <li>5. WOLKMER, Antonio Carlos. <b>História do direito no Brasil</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003, 170p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	MATEMÁTICA FINANCEIRA		
<b>Semestre</b>	4º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Porcentagem, juros e descontos simples e compostos; Series de pagamentos (rendas). Financiamentos (amortização ou empréstimos). Planos de amortização e Reembolso. Equivalência de alternativas de recebimentos e pagamentos. Fluxos de caixa descontado e taxa de retorno. Amortização de Empréstimos. Análise de Investimentos. Estratégias de Investimentos.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. <b>A matemática das finanças</b>: com aplicações na HP12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008, 215 p.</li> <li>2. CRESPO, Antônio Arnot. <b>Matemática comercial e financeira fácil</b>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 238 p.</li> <li>3. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática financeira</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014, 409 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. <b>Matemática financeira</b>. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2003, 232 p.</li> <li>2. HIRSCHFELD, Henrique. <b>Engenharia econômica e análise de custos</b>: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 519 p.</li> <li>3. JACQUES, Ian. <b>Matemática para economia e administração</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, 528p.</li> <li>4. GIMENES, Cristiano Marchi. <b>Matemática financeira com HP 12C e Excel</b>: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009, 298 p.</li> <li>5. PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira</b>: objetiva e aplicada. 7. ed São Paulo: Saraiva, 2004. xxiii, 410 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO		
<b>Semestre</b>	4º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
<p>Conceito de Sistema. Conceitos de Informação e Dados. Humanos como processadores de Informação. Introdução aos sistemas de informação: definição, apresentação e qualidade da informação. Fundamentos, Classificação e Modelagem de Sistemas de Informação. O Sistema de Informação na empresa. Técnicas de levantamento de dados, planejamento e controle de sistemas. Características e Carreiras do Profissional de Sistemas de Informação. Software livre e Inclusão Digital. Tecnologia da Informação, seus componentes, estrutura, objetivos, comportamento e ciclo de vida. Workflow. Assinatura Digital, Certificado Digital e Biometria. Estudos de caso.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BURGELMAN, Robert A. <b>Gestão estratégica da tecnologia e da inovação conceitos e soluções</b>. 1. Porto Alegre: AMGH, 2012, 628p.</li> <li>2. FOINA, Paulo Rogério. <b>Tecnologia de informação planejamento e gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2001, 190p.</li> <li>3. STAIR, Ralph M. <b>Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial</b>. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008, 646p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEUREN, Ilse Maria. <b>Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007, 104p.</li> <li>2. LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</b>. 14. Rio de Janeiro: 2006, 204p.</li> <li>3. MAÑAS, Antonio Vico. <b>Administração de sistemas de Informação</b>. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007, 282p.</li> <li>4. OLIVEIRA, Francisco Kelsen de [et al.]. <b>Experiências com as TICs</b>. Petrolina: If Sertão Pernambuco, 2015, 119p.</li> <li>5. BINNIE, Chris. <b>Segurança em servidores ataques e defesas</b>. - Rio de Janeiro: Novatec, 2017, 168p</li> </ol>			

## PERÍODO: 5º

**CURSO:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
<b>Semestre</b>	5º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Preparação das Demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade. Análise da demonstração do fluxo de caixa, e da DOAR como instrumento auxiliar. Elaboração de parecer. Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral. Diagnósticos econômicos e financeiros.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços:</b> um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012, 336p.</li><li>2. SILVA, Alexandre Alcantara da. <b>Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017, 281 p.</li><li>3. MATARAZZO, Dante C. <b>Análise financeira de balanços:</b> abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo, SP : Atlas, 2010, 372p.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. CRUZ, José Sostenes Silva. <b>Análise financeira de balanços.</b> Catanduva, SP: Rêspel, 2012, 216p.</li><li>2. MATARAZZO, Dante C. <b>Análise financeira de balanços:</b> abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003, 459p.</li><li>3. PEREZ JUNIOR, J. H.;BEGALLI, G. A. <b>Elaboração e análise das demonstrações financeiras.</b> 5. São Paulo: Atlas, 2015, 346p.</li><li>4. SANTOS, Ariovaldo dos. <b>Demonstração do valor adicionado:</b> como elaborar e analisar a DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007, 268p.</li><li>5. MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise financeira de balanços:</b> abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 372 p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE COMERCIAL		
<b>Semestre</b>	5º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Contabilização das operações com mercadorias; Tributos incidentes sobre as operações comerciais; Lançamentos contábeis com mercadorias; Formação de preço de venda; Amortização, Depreciação e Exaustão; Operações com Bens do Ativo Imobilizado; Lucros, Reservas e Dividendos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERRARI, Ed, Luiz. <b>Contabilidade Geral</b>: teoria e mais de 1000 questões. 13 ed. Niterói, RJ. Impetus, 2013, 1.255p.</li> <li>2. SILVA, E. M. da. <b>Manual de contabilidade simplificada para micro e pequenas empresas ITG 1000</b>. 5 ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013, 456p.</li> <li>3. HOSS, Osni. <b>Contabilidade intermediária</b>: ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2012. 247 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAGAS, Gilson. <b>Contabilidade intermediária simplificada</b>. São Paulo: Saraiva, 2014, 392.</li> <li>2. FERRERA, Ricardo J. <b>Contabilidade geral e avançada</b>: teoria e questões comentadas. - . São Paulo: Ferreira, 2017. 1001 p.</li> <li>3. FRANCO, Hilário. <b>Contabilidade Geral</b>. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997, 407p.</li> <li>4. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b>. 9a ed. São Paulo: Atlas, 1998, 193p.</li> <li>5. SANTOS, J. L. dos [et al.]. <b>Contabilidade geral</b>. 4. ed. atual. pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC até o documento de revisão de pronunciamento técnico nº 03/2013. São Paulo: Atlas, 2014, 129p.</li> </ol>			



**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		
<b>Semestre</b>	5º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução a finanças, gestão financeira do curto prazo, fontes de captação de recursos. Serão abordados os seguintes tópicos: A Função Financeira na Empresa; Custo de Capital; Administração de Capital de Giro; Administração de Caixa; Administração de Valores a Receber; Administração Financeira de Estoques; Planejamento e Controle Financeiro - Uso do Fluxo de Caixa; Fontes de Captação de Recursos de Curto Médio e Longo Prazo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FREZATTI, Fábio. <b>Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial</b>. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 225 p. ISBN 9788522455935.</li> <li>2. MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. <b>Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário</b>. São Paulo: Atlas, 2008, 164 p.</li> <li>3. GONSALVES, Renaldo Antônio. <b>Matemática financeira guia para investidores no mercado financeiro e de capitais</b>. Rio de Janeiro: Atlas, 2015, 187p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRUNI, Adriano Leal. <b>Avaliação de investimentos</b>. 2 ed. São Paulo, SP : Atlas , 2013, 581p.</li> <li>2. GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira</b>. 10 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004, 745p.</li> <li>3. ROSS, Stephen A. <b>Princípios de administração financeira</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</li> <li>4. SANVICENTE, Antônio Zoratto, SANTOS, Celso da Costa. <b>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008, 2019p.</li> <li>5. WELSCH, Glenn A. <b>Orçamento empresarial</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007, 397p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		
<b>Semestre</b>	5º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Modelos inovadores de gestão de pessoas; conceituação de competência; atração de competências. Inteligência emocional. Tendências recentes em desenvolvimento das relações humanas. Gestão estratégica de pessoas. Profissional de gestão de pessoas, plano de cargos e salários. Recrutamento e seleção. Avaliação de resultados. Âmbito de desenvolvimento de pessoal. Avaliação de desempenho: conceitos, objetivos e diagnóstico.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. <b>Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014, 446.</li> <li>2. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa</b>. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016, 210p.</li> <li>3. DUTRA, Joel Souza. <b>Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006, 210p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BANOVA, Márcia Regina. <b>Recrutamento, seleção e competências</b>. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 115 p.</li> <li>2. BOFF, Leonardo. <b>Ética e moral: a busca dos fundamentos</b>. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 133 p.</li> <li>3. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos humanos: o capital humano das organizações</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009, 515p.</li> <li>4. GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014, 307p.</li> <li>5. MILKOVICH, George T. <b>Administração de recursos humanos</b>. São Paulo: Atlas, 2000, 534p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA		
<b>Semestre</b>	5º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução ao Estudo da Legislação Social e Trabalhista: aspectos históricos e sua interdisciplinaridade. Legislação trabalhista: relações de trabalho e emprego; empregado e empregador; jornada e descanso do trabalhador; remuneração e salário; férias; fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS; medicina do trabalho; tutela especial nas relações de trabalho; contrato de trabalho; justiça do trabalho. Legislação previdenciária: legislação previdenciária; princípios constitucionais; custeios e benefícios. Noções de cálculos trabalhistas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALCANTARA, Silvano Alves. <b>Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas</b>. Curitiba: Intersaberes, 2014, 228p.</li> <li>2. MARTINEZ, W. N.; NOVAES FILHO, W. <b>Lei básica da previdência social</b>. 7 ed. São Paulo: LTr, 2005, 413p.</li> <li>3. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Iniciação ao direito do trabalho</b>. 39 ed. São Paulo: LTr, 2014, 716p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CISNEIROS, Gustavo. <b>Direito do trabalho sistematizado método</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Método, 2016, 279p.</li> <li>2. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Iniciação ao direito do trabalho</b>. 29 ed. São Paulo: LTr, 2003, 716p.</li> <li>3. PELEGRINO, Antenor. <b>Direitos trabalhistas: orientações e obrigações</b>. São Paulo: LTr, 2009, 351p.</li> <li>4. REIS, Jair Teixeira dos. <b>Manual de rescisão de contrato de trabalho</b>. 6. ed. São Paulo: LTr, 2015, 296p.</li> <li>5. RENATO, S.; ARYANNA, M.; [et al]. CLT: <b>Consolidação das leis do trabalho</b>. 12. São Paulo, SP : Método, 2014, 2.293p.</li> </ol>			

## PERÍODO: 6º

### CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivo, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil. Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ROSA, Maria Berenice. <b>Contabilidade do setor público</b>: de acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnica aplicadas ao setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 601 p.</li><li>2. SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade governamental</b>: um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 376 p.</li><li>3. SLOMSKI, Valmor. <b>Manual de contabilidade pública</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 286 p.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ANDRADE, Nilton de Aquino. <b>Contabilidade pública na gestão municipal</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 433 p.</li><li>2. LIMA, Severino Cesário de. <b>Contabilidade pública análise financeira governamental</b>. Rio de Janeiro: Atlas, 2016, 554p.</li><li>3. KOHAMA, Heilio. <b>Contabilidade pública: teoria e prática</b>. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 414 p.</li><li>4. OLIVEIRA, Antônio Flávio. <b>Contrato e gestão governamental</b>: perguntas e respostas. Belo Horizonte: Fórum, 2011. 352 p.</li><li>5. PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. <b>Contabilidade pública</b>: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 385 p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Legislação aplicada. Tributos incidentes sobre o faturamento, mercadorias e serviços; Cálculo e particularidades dos tributos; Apuração dos saldos tributários; Contabilização dos tributos. Tributos incidentes sobre o lucro. Lançamentos Contábeis e Fiscais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORGES, Humberto Bonavides. <b>Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS</b>. 8. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015. 613 p.</li> <li>2. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. <b>Contabilidade tributária</b>. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2013. xxiii, 296 p.</li> <li>3. PINTO, Leonardo José Seixas. <b>Contabilidade tributária</b>. 2. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013. 256 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL.; HARADA, Kiyoshi (Org.). <b>Leis, etc..</b> 21. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2015 xv, 566 p.</li> <li>2. CARNEIRO, Claudio. <b>Impostos federais, estaduais e municipais</b>. 5. ed. ampl. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. 672 p.</li> <li>3. CHAVES, Francisco Coutinho. <b>Retenção de tributos: IR, PIS, COFINS, CSLL, INSS e ISS</b>. São Paulo, SP: Atlas, 2014. xii, 131 p.</li> <li>4. FERNANDES, Edison Carlos. <b>Impacto da Lei nº 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade conciliando a legislação contábil (societária) com a legislação tributária</b>. 3. São Paulo Atlas 2015..</li> <li>5. REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. <b>Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais</b>. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	PLANEJAMENTO FISCAL E TRIBUTÁRIO		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Legislação referente aos tributos incidentes sobre pessoa física e jurídica; Cálculo e particularidades dos tributos sobre as pessoas físicas e jurídicas; Apuração dos saldos tributários; Comparação e análise entre os diversos regimes tributários para tomada de decisão.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORGES, Humberto Bonavides. <b>Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR.</b> 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 478 p.</li> <li>2. RODRIGUES, A. O. [et al.]. <b>Manual do IRPJ e CSLL: manual do imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido ano-calendário 2015</b> . São Paulo: IOB Thomson, 2015. 333 p.</li> <li>3. SANTOS, Cleônimo dos. <b>PIS/PASEP e COFINS: como calcular e recolher.</b> 1. ed. São Paulo: IOB, 2015. 336 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. <b>Planejamento tributário.</b> 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016. 375 p.</li> <li>2. BRASIL. <b>Código Tributário Nacional.</b> 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 1306 p.</li> <li>3. CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. <b>Contabilidade fiscal e tributária: teoria e prática.</b> São Paulo: Saraiva, 2015. 448 p.</li> <li>4. FABRETTI, Láudio Camargo. <b>Contabilidade tributária.</b> 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 384 p.</li> <li>5. FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. <b>Resumo de direito tributário.</b> 12 ed. São Paulo: Malheiros, 2003. 135 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
IFRS. Relatório da administração; partes relacionadas; reorganização societária; Reavaliação; Ganhos e perdas de capital; concessões; juros sobre o capital próprio e extinção de sociedades.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MISSAGIA, Luiz Roberto. <b>Contabilidade avançada</b>. 5. Rio de Janeiro: Método, 2015, 705p.</li> <li>2. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade avançada</b>. 5. São Paulo: Saraiva, 2014, 456p.</li> <li>3. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. <b>Contabilidade societária</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015, 525 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Contabilidade avançada</b>: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 197 p.</li> <li>2. FERREIRA, Ricardo J. <b>Contabilidade avançada</b>: teoria e questões comentadas conforme a Lei 12.973/2014 e pronunciamentos do CPC. 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014. 925 p.</li> <li>3. MARTINS, Eliseu [et al.]. <b>Manual de contabilidade societária</b>: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2013. 888 p.</li> <li>4. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Iniciação à contabilidade em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada. São Paulo: Atlas, 2017. xvi, 352 p.</li> <li>5. SZUSTER, Natan [et al.]. <b>Contabilidade geral</b>: introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 363 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	FUNDAMENTOS DE AUDITORIA E PERÍCIA		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Contextualização acerca da auditoria e perícia contábil; Campo de Atuação e Fundamentos Legais de Auditoria e Perícia Contábil; Princípios e Normas Técnicas de Auditoria e Perícia Contábil; Planejamento dos Trabalhos; Execução dos Trabalhos; Papéis de Trabalho; Parecer de Auditoria e Laudo Pericial. Estudos de caso.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. <b>Fundamentos da auditoria</b>. São Paulo: Saraiva, 2012, 178p.</li> <li>2. SÁ, A. Lopes de. <b>Perícia contábil</b>. 10. São Paulo: Atlas, 2017, 413 p.</li> <li>3. GIL, Antonio de Loureiro; ARIMA, Carlos Hideo; NAKAMURA, Wilson Toshiro. <b>Gestão: controle interno, risco e auditoria</b>. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 158 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBERTO, Valder luiz Palombo. <b>Perícia contábil</b> . 5 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 238 p.</li> <li>2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: um curso moderno e completo</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 533 p.</li> <li>3. CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Auditoria contábil: teoria e prática</b>. 9 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 874 p.</li> <li>4. MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias [et al.]. <b>Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional casos praticados</b>. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 115 p.</li> <li>5. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. <b>Perícia contábil</b>. 5.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 150 p.</li> </ol>			



**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	RESPONSABILIDADE SOCIAL E MEIO AMBIENTE		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	30H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
A responsabilidade socioambiental e a função empresarial. A evolução do conceito e das práticas de responsabilidade socioambiental. Elaboração e avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental empresarial. Alinhamento do Modelo de gestão e práticas de responsabilidade socioambiental. Melhores práticas de responsabilidade socioambiental.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 234p.</li> <li>2. LASZLO, Chris. A empresa sustentável. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. 230p. VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Prefácio: Ignacy Sachs. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARSANO, Paulo Roberto. Gestão ambiental. São Paulo: Érica, 2014. 128p.</li> <li>2. FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2011. 138p.</li> <li>3. HAMPTON, David R. Administração contemporânea. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1992. 590p.</li> <li>4. IRVING, M. de A.; OLIVEIRA, E. Sustentabilidade e transformação social. Rio de Janeiro, RJ: Senac Nacional, 2012. 174p. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. 1407p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	30H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Os conceitos do Agronegócio: Sistema Agroindustrial, Complexo agroindustrial, Cadeia da produção Agroindustrial. Dimensão e importância econômica do agronegócio brasileiro: pequenos, médios e grandes empreendimentos, características regionais e cooperativismo. Planejamento e controle da produção no agronegócio: projetos e análise de investimentos, fontes de financiamento, controle de qualidade, órgãos reguladores, apuração de custos e despesas, formação de preço, logística no agronegócio.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. <b>Curso de direitos humanos</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 344p.</li> <li>2. NAKAO, Sílvio Hiroshi. <b>Contabilidade Financeira no Agronegócio</b>. São Paulo: Atlas, 2017. 342p.</li> <li>3. ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava; CALEMAN, Silvia M. de Queiroz; CECHIN, Andrei; NOGUEIRA, Antonio Carlos Lima; MACHADO FILHO, Cláudio Antonio Pinheiro; SPERS, Eduardo Eugênio; ANTOLINI, Leonardo Silva. <b>Gestão de sistemas de agronegócios</b>. São Paulo: Atlas, 2015. 304p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BATALHA, Mário Otávio. <b>Gestão agroindustrial: GEPAL: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 770p.</li> <li>2. CALLADO, Antônio André Cunha. <b>Agronegócio</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 216p.</li> <li>3. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. <b>Fundamentos de administração contemporânea</b>. 4. ed. Porto Alegre, RS: McGraw-Hill, Bookman, AMGH, 2012. 496p.</li> <li>4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à Administração</b>. 7 ed. São Paulo: Ática, 2004. 434 p</li> <li>5. SAVÓIA, José Roberto Ferreira; WIDONSCK, Carmo Alberto (Coord.) (Coautor). <b>Agronegócio no Brasil: uma perspectiva financeira</b>. São Paulo, SP: Saint Paul, 2009. 173p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		
<b>Semestre</b>	6º	<b>Carga Horária</b>	150H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Experiências práticas e/ou científicas no campo da Gestão. Experiências práticas e/ou científicas nas áreas contábil, administrativa e afins. Capacidade criativa e análise crítica de situações reais práticas e/ou científicas do aluno durante o estágio.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIANCHI, Anna Cecília de Moraes.; ALVARENGA, Marina.; BIANCHI, Roberto. <b>Manual de orientação: estágio supervisionado</b>. 4. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 96 p.</li> <li>2. RÚDIO, Franz Victor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b>. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 144 p.</li> <li>3. RUIZ, João Álvaro. <b>Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos</b>. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2006. 182 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 2. ed São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. 122 p.</li> <li>2. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). <b>Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas</b>. 14 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. 175 p.</li> <li>3. INÁCIO FILHO, Geraldo. <b>A monografia na universidade</b>. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003. 200p.</li> <li>4. KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2013, 183p.</li> <li>5. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015, 275p.</li> </ol>			

## PERÍODO: 7º

### CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
IFRS, Pronunciamentos técnicos. Avaliação de investimentos; Coligadas e controladas; CPC: 18, 19 e 36; Correção integral e Conversão das demonstrações contábeis em moeda estrangeira. Atualização dos pronunciamentos técnicos e resoluções. Estudos de caso com as companhias listadas na BM&FBOVESPA.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. LEMES, Sirlei et al. <b>Casos para ensino em contabilidade societária</b>. São Paulo: Atlas, 2014, 201 p.</li><li>2. CATTY, J.P. <b>IFRS: guia de aplicação do valor justo</b>. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p.</li><li>3. MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. <b>Análise didática das demonstrações contábeis</b>. São Paulo: Atlas, 2018. 252 p.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 197 p.</li><li>2. FERREIRA, Ricardo J. <b>Contabilidade avançada: teoria e questões comentadas conforme a Lei 12.973/2014 e pronunciamentos do CPC</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014. 925 p.</li><li>3. MARTINS, Eliseu [et al.]. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades</b>. 2. ed. São Paulo, SP : Atlas, 2013. 888 p.</li><li>4. ROSA LOPES, Carlos António. <b>Consolidação de Contas de acordo com o SNC e normas internacionais - IAS e IFRS</b>. Lisboa: Sílabo, 2010</li><li>5. SZUSTER, Natan [et al.]. <b>Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</b>. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 363 p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTROLADORIA		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à Controladoria; A empresa e a necessidade de Controladoria; O controller; O sistema empresa e seus subsistemas; O modelo de gestão; Processo de gestão; Modelos de decisão; Fluxos financeiros na empresa; Sistemas de orçamento; Avaliação do desempenho empresarial. Estudos de caso com as companhias listadas na BM&FBOVESPA.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CATELLI, Armando (Coord.). <b>Controladoria: uma abordagem da gestão Econômica</b> GECON. 2 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015, 570p.</li> <li>2. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. <b>Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução</b>. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017, 364 p.</li> <li>3. SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos; MARTINS, M. A. <b>Manual de controladoria</b>. São Paulo: Atlas, 2014, 247p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CORONADO, Osmar. <b>Contabilidade gerencial básica</b>. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 256p.</li> <li>2. FIGUEIREDO, S. CAGGIANO, P. C. <b>Controladoria: teoria e prática</b>. São Paulo: Atlas, 2008, 299p.</li> <li>3. NASCIMENTO, A. M. REGINATO, L. <b>Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015, 380p.</li> <li>4. NAKAGAWA, Masayuki. <b>Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação</b>. São Paulo: Atlas, 2011. 104 p.</li> <li>5. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Controladoria estratégica e operacional</b>. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2012, 507p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	AUDITORIA CONTÁBIL		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Planejamento de Auditoria Pública e Privada; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno; Controle na Administração Pública; Técnicas de Auditoria; Papéis de Trabalho; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Auditoria das Receitas e Despesas Orçamentárias; Relatórios e Pareceres de Auditoria; Prestação de Contas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: um curso moderno e completo</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012, 533p.</li> <li>2. CARLIN, Everson Luiz Breda. <b>Auditoria, planejamento e gestão tributária: uma abordagem simples e prática</b>. 3. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2014. 168 p.</li> <li>3. CASTRO, Domingos Poubel de. <b>Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015, 603 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORGES, Humberto Bonavides. <b>Auditoria de tributos: IPI, ICMS e ISS</b>. 5. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2016, 329 p.</li> <li>2. CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Auditoria contábil: teoria e prática</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013, 874p.</li> <li>3. LINS, L. dos S.; SILVA, R. N. S. <b>Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 272 p.</li> <li>4. MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias et al. <b>Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009, 115p.</li> <li>5. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012, 523p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	EMPREENDEDORISMO		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
A formação de empreendedor. Características do Empreendedor. As Necessidades do Empreendedor. O conhecimento para o empreendedor. O Empreendedor e suas Habilidades. Inovação e Criatividade. Difusão tecnológica. Sistema Empreendedor. Novas Configurações Organizacionais. Endoempreendedorismo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARON, Robert A; SHANE, Scott Andrew. <b>Empreendedorismo</b>: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2017, 443 p.</li> <li>2. DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)</b>: prática e princípios . São Paulo : Cengage Learning, 2008, 378 p.</li> <li>3. SALIM, Cesar Simões et al. <b>Construindo planos de negócios</b>: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 336 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOLABELA, F. <b>Oficina do Empreendedor</b>. São Paulo: Sextante, 2008, 319p.</li> <li>2. HAMPTON, David R. <b>Administração contemporânea</b>. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1992, 590 p.</li> <li>3. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. <b>A estratégia em ação</b>: balanced scorecard. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 344 p.</li> <li>4. PRAHALAD, C. K; Hamel, Gary. <b>Competindo pelo futuro</b>: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, 373p.</li> <li>5. SABBAG, Paulo Yazigi. <b>Gerenciamento de projetos e empreendedorismo</b>. São Paulo: Saraiva, 2014, 226 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	CONTABILIDADE AGRÍCOLA		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	30H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Atividade rural - conceitos básicos; contabilidade rural; projetos e orçamentos agrícolas; depreciação, amortização e exaustão na atividade agrícola; custos na na atividade agrícola; planificação contábil; contabilidade da atividade agrícola.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade rural</b>: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 274 p.</li> <li>OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. <b>Contabilidade Rural</b>: Uma abordagem dentro da Porteira - Com exercícios práticos e material de apoio ao professor. Curitiba: Juruá, 2017, 497p.</li> <li>YOUNG, Lúcia Helena Briski. <b>Atividade rural</b>: aspectos contábeis e tributários. 2. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2011. 212 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Contabilidade rural</b>: uma abordagem decisorial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 400 p.</li> <li>MARION, J. C.; SEGATTI, S. <b>Contabilidade da pecuária</b>. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 216 p.</li> <li>RAY, Ronald D.; EDWARDS, William.; DUFFY, Patricia A. <b>Gestão de propriedades rurais</b>. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2004. 452 p.</li> <li>SANTOS, G. J. dos; Marion, J. C ; Segatti, S. <b>Administração de custos na agropecuária</b>. 4. ed. São Paulo, SP : AtlaS, 2009. x, 154 p.</li> <li>ZDANOWICZ, José Eduardo. <b>Gestão financeira para cooperativas</b>: enfoque contábil e gerencial. Rio de Janeiro: Atlas, 2014, 262p.</li> </ol>			



**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	30H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
O projeto de pesquisa: definição, modelos e elementos. Planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC). A organização de texto científico (normas técnicas). Entrega do projeto de TCC.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Maria Cecília M. de. <b>Construindo o Saber: Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas</b>. 24 ed. São Paulo: Papyrus, 2012, 175p.</li> <li>2. GONÇALVES, Hortência de Abreu. <b>Manual de artigos científicos</b>. 2 ed. São Paulo: Avercamp, 2013. 119 p.</li> <li>3. PEREIRA, Maurício Gomes. <b>Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 383 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERVO, Amado Luiz [et al.]. <b>Metodologia científica</b>. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p.</li> <li>2. DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008, 118 p.</li> <li>3. GOLDENBERG, Mirian. <b>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais</b>. 9. Rio de Janeiro: Record, 2005. 107 p.</li> <li>4. KERLINGER, Fred Nichols. <b>Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual</b>. São Paulo: Epu, 2007. 378 p.</li> <li>5. KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 33 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		
<b>Semestre</b>	7º	<b>Carga Horária</b>	150H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Relatório das Experiências práticas e/ou científicas no campo da Gestão. Experiências práticas e/ou científicas nas áreas contábil, administrativa e afins. Capacidade criativa e análise crítica de situações reais práticas e/ou científicas do aluno durante o estágio.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BASTOS, C. L.; KELLER, V. <b>Aprendendo a aprender</b>: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 112 p.</li> <li>2. CARVALHO, Maria Cecília M. de. <b>Construindo o Saber</b>: Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas. 24 ed. São Paulo: Papyrus, 2012, 175p.</li> <li>3. OLIVEIRA, Jorge Leite de. <b>Texto acadêmico</b>: técnicas de redação e de pesquisa científica : conforme normas atuais da ABNT . 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 222 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 8. ed São Paulo: Atlas, 2017, 346 p.</li> <li>2. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). <b>Construindo o saber</b>: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003. 175 p.</li> <li>3. ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b>. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016. 207 p.</li> <li>4. ACEVEDO, Claudia Rosa. <b>Como fazer monografias</b>: TCC, dissertações, teses. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 254 p.</li> <li>5. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.</li> </ol>			

## PERÍODO: 8º

### CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

<b>Disciplina</b>	TEORIA DA CONTABILIDADE		
<b>Semestre</b>	8º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Evolução histórica da contabilidade; Evolução da abordagem de pesquisa na contabilidade (normativismo e positivismo); Estrutura conceitual básica da contabilidade no Brasil, EUA e no modelo internacional (IASB); Ativo e sua mensuração; Passivos e Patrimônio Líquido; Receitas, despesas, perdas e ganhos; Conflito de agência; Assimetria informacional; Papel da contabilidade dentro da teoria contratual da firma; Governança corporativa e contabilidade; Relevância, objetividade e conservadorismo; Informação contábil em mercados financeiros.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. IUDÍCIBUS, Sérgio de, [et al.]. <b>Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 271 p.</li><li>2. LOPES, A. B.; MARTINS, E. <b>Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem</b>. São Paulo: Atlas, 2014. 181 p.</li><li>3. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Teoria da Contabilidade</b>. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 448 p.</li></ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Novas mudanças contábeis nas IFRS</b>. Rio de Janeiro: Atlas, 2016, 297p.</li><li>2. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 288 p.</li><li>3. HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. <b>Teoria da contabilidade</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 550 p.</li><li>4. SALOTTI, Bruno Meirelles (Coord.) et al. <b>IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais</b>. São Paulo: Atlas, 2015, 219 p.</li><li>5. SILVA, Edson Cordeiro da. <b>Governança corporativa nas empresas</b>. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2018, 570p.</li></ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E JOGOS EMPRESARIAIS		
<b>Semestre</b>	8º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
A teoria dos jogos aplicada a Gestão dos Negócios. Operações de diferentes níveis de complexidade demonstrando a dinâmica empresarial em todo o processo de registro e controle de uma empresa, simulada por meio de processamento eletrônico dos livros e relatórios financeiros.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Jose Elias Feres de (Coord.) et al. <b>Contabilidade das pequenas e médias empresas</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, 477 p.</li> <li>2. BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014, 213 p.</li> <li>3. SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. <b>Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada</b>. Barueri: Manole, 2013, 2068 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GARCIA, Roni Genicolo. <b>Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária</b>. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018. 440 p.</li> <li>2. FERRONATO, Airto Joao. <b>Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015, 247 p.</li> <li>3. NASCIMENTO, Geuma C. <b>SPED: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas</b>. São Paulo: Trevisan, 2013 182 p.</li> <li>4. OLIVEIRA, Fabio Rodrigues de. <b>PIS e COFINS na prática</b>. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: FISCOsoft, 2016. 229 p.</li> <li>5. KASSAI, José Roberto ; CASANOVA, Silvia de Castro; SANTOS, Ariovaldo dos; ASSAF NETO, Alexandre. <b>Retorno de investimento: abordagens matemática e contábil do lucro empresaria</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 277.p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)		
<b>Semestre</b>	8º	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso com base em projeto anteriormente construído, considerando as exigências teórico-metodológicas e relacionado com as respectivas linhas de pesquisa do curso, sob a orientação de professor.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AQUINO, Italo de Souza. <b>Como escrever artigos científicos</b>: sem arroudeio e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 126 p.</li> <li>2. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa</b>: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015, 275p.</li> <li>3. SANTOS, Izequias Estevam dos. <b>Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica</b>. 12. ed. rev. e atual. Niterói: Impetus, 2016. 363 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. <b>Metodologias pesquisa em ciências</b>: análise quantitativa e qualitativa. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.</li> <li>2. BASTOS, C. L.; KELLER, V. <b>Aprendendo a aprender</b>: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 112 p.</li> <li>3. CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia científica</b>. 5 ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2002. 242 p.</li> <li>4. DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 118 p.</li> <li>5. OLIVEIRA, Jorge Leite de. <b>Texto acadêmico</b>: técnicas de redação e de pesquisa científica : conforme normas atuais da ABNT . 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 222 p.</li> </ol>			

## **ELETIVAS**

**CURSO:** CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	ADMINISTRAÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA		
<b>Semestre</b>	Eletiva	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			

### **EMENTA**

Característica das Micro e Pequenas empresas. Visão abrangente e integrada da gestão de Micro e Pequenas empresas. Conceitos, princípios, técnicas e processo no contexto dos modernos modelos de gestão. Dimensões estratégicas e tático-operacionais visando seu desenvolvimento e perpetuação no mercado. Talentos requeridos e como desenvolvê-los. Relação de interação com as grandes empresas. Relação Recursos Humanos, Recursos Financeiros, Recursos Materiais e estratégica corporativa.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. NETTO, Heitor Côrtes; VISSOTTO, Kauana Yrina Avila Barbosa. **Abrindo o Próprio Negócio** - Minibook. Curitiba: Jurua, 2017. 114 p.
2. GORDON, Grant; NICHOLSON, Nigel. **Empresas familiares**: seus conflitos clássicos e como lidar com eles. Barueri, SP: Disal, 2008. 323 p.
3. LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. **Administrando micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010, 223 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BERNADI, Luiz Antonio. **MANUAL de Plano de Negócios**: Fundamentos, Processos e Estruturação. São Paulo: Atlas, 2014, 213p.
2. DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008, 319p.
3. HAMPTON, David R. **Administração contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do BRasil, 1992. 590 p.
4. MANZATTI, Rubens. **Controladoria Contábil, Financeira e Tributária na Pequena Empresa**: para ter a empresa na palma da mão. Porto Alegre: Trevisan, 2010. 142 p.
5. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 333 p.

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO		
<b>Semestre</b>	Eletiva	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução e conceitos da Administração Pública; Contextualização e Finanças Públicas; Planejamento e Orçamento Público; Lei 4.320/64 e Lei Complementar 101/2000 de Responsabilidade Fiscal.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GIACOMONI, James. <b>Orçamento público</b>. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016. 374 p.</li> <li>2. PEREIRA, José Matias. <b>Finanças públicas: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público</b>. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 415 p.</li> <li>3. PALUDO, Augustinho Vicente. <b>Orçamentos públicos, AFO e LRF</b>. 8. Rio de Janeiro: Método, 2018, 414p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEZERRA FILHO, João Eudes. <b>Orçamento aplicado ao setor público: abordagem simples e objetiva</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017, 278 p.</li> <li>2. CRUZ, Flávio da (Coord.). <b>Lei de responsabilidade fiscal comentada</b>. 9. ed., rev. São Paulo, SP: Atlas, 2014, 429 p.</li> <li>3. MENDES, Sérgio. <b>Administração financeira e orçamentária: teorias e questões</b>. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Método, 2016, 528 p.</li> <li>4. PALUDO, Augustinho Vicente. <b>Administração pública</b>. 7. Rio de Janeiro: Método, 2018, 568p.</li> <li>5. ABRAHAM, Marcus. <b>Lei de Responsabilidade Fiscal comentada</b>. 2. Rio de Janeiro: Forense, 2017, 429p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	MICROECONOMIA		
<b>Semestre</b>	ELETIVA	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Exposição e análise dos conceitos básicos da ciência econômica. Mercado: oferta, demanda e equilíbrio. Elasticidades. Comportamento do Consumidor. Demanda individual e demanda de mercado. Produção. Custos de produção. Estruturas de mercado. Teoria dos Jogos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANKIW, N. Gregory. <b>Princípios de microeconomia</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013. 483 p.</li> <li>2. VARIAN, Hal R. <b>Microeconomia: uma abordagem moderna</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2016, , 806 p.</li> <li>3. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. <b>Manual de microeconomia</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 374 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PINDYCK, Robert S. <b>Microeconomia</b>. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 711 p.</li> <li>2. SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. <b>Economia e mercados: introdução à economia</b>. 19. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. 246 p.</li> <li>3. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. <b>Economia: micro e macro</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017, 461 p.</li> <li>4. WALL, Stuart. <b>Microeconomia</b>. São Paulo: Saraiva, 2015, 292 p.</li> <li>5. WESSELS, Walter J. <b>Microeconomia: teoria e aplicações</b>. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010, 402 p.</li> </ol>			



**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	RACIOCÍNIO LÓGICO		
<b>Semestre</b>	Eletiva	<b>Carga Horária</b>	60 H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à lógica, conceitos básicos de programação, algoritmos, variáveis, expressões aritméticas, expressões lógicas, operadores lógicos e relacionais, tabelas-verdade, comandos de atribuição, comandos de entrada e saída, estruturas de controle de algoritmos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FILHO, Edgard Alencar. <b>Iniciação à Lógica Matemática</b>; São Paulo: Nobel, 2002, 203p.</li> <li>2. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. <b>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Makron , 2005, 218p.</li> <li>3. MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. <b>Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores</b>. 27 ed. São Paulo, SP: Érica , 2014, 328p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto e aplicações</b>; São Paulo: Ática, 2007, 416p.</li> <li>2. FARREL, Joyce. <b>Lógica e design de programação: introdução</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010, 416p.</li> <li>3. QUILELLI, Paulo. <b>Raciocínio Lógico Matemático Teoria e Questões</b>, 3 ed; São Paulo: Saraiva, 2015, 303p.</li> <li>4. SILVA, S. M. da; Silva, E. M. da; SILVA, E. M. da. <b>Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010, 296p.</li> <li>5. WEBER, Jean E. <b>Matemática para economia e administração</b>. 2 ed. São Paulo: Harbra, 2001, 674p.</li> </ol>			

## OPTATIVAS

### CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

<b>Disciplina</b>	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		
<b>Semestre</b>	OPTATIVA	<b>Carga Horária</b>	60 H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
A fundamentação histórica e a construção dos direitos humanos e da cidadania. A cidadania na sociedade. Pluralismo, tolerância e cidadania. Discriminação e suas formas. Direitos Humanos, controle social e segurança pública. Exclusão e os mecanismos de inclusão. Os Direitos Fundamentais e as relações entre o Estado e a sociedade civil. Estudo das declarações dos fóruns sociais e da relação entre a globalização e seu impacto sobre os direitos humanos. O papel do Estado e das Políticas Públicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. BOBBIO, Norberto. <b>A era dos Direitos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2004, 232p. 2. COMPARATO, Fábio Konder. <b>A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos</b> . 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2017, 619p. 3. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. <b>Curso de direitos humanos</b> . 3. Rio de Janeiro: Método, 2016, 344p.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. Piovesan, Flavia; SOARES, Inês. <b>Direitos Humanos Atual</b> . 1 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014, 608p. 2. MORAES, Alexandre de. <b>Direitos humanos fundamentais: teoria geral, comentários aos arts. 1º a 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, doutrina e jurisprudência</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 415 p. 3. FARIA, José Eduardo. <b>Direitos Humanos, direitos sociais e Justiça</b> . São Paulo: Malheiros, 2002, 155p. 4. PINSKY, Jaime & PINSKY, Carla (Org). <b>História da Cidadania</b> . 3 ed São Paulo, Ed. Contexto, 2016, 591p. 5. ROCHA, R; ROTH, O. <b>Declaração universal dos direitos humanos</b> . 11ed. S. Paulo: Círculo do Livro, 2014.			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		
<b>Semestre</b>	OPTATIVA	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas. O racismo na educação brasileira. Multiculturalismo e racismo.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). <b>Multiculturalismo</b>: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 245 p.</li> <li>LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. de; VEIGA, C. G. <b>500 anos de educação no Brasil</b>. 5. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2016, 606p.</li> <li>RIBEIRO, Darcy. <b>O povo brasileiro</b>: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 435 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>BRASILEIRO, Jeremais. <b>Cultura afro-brasileira na escola</b>. São Paulo: Ícone, 2010, 109p.</li> <li>CARNEIRO, Sueli. <b>Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil</b>. São Paulo: Selo Negro, 2011, 190p.</li> <li>FERNANDES, Florestan. <b>A integração do negro na sociedade de classes</b>: (no limiar de uma nova era). São Paulo: Globo, 2008. 623 p.</li> <li>BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que "institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana".</li> <li>MATTOS, Regiane Augusto de. <b>História e cultura afro-brasileira</b>. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2015, 217p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS		
<b>Semestre</b>	OPTATIVA	<b>Carga Horária</b>	60 H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade; Legislação vigente e processos de acessibilidade; a libras como língua de comunicação social; noções básicas da libras; prática introdutória em libras. A cultura e a Sociedade no contexto da Inclusão Educacional.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. QUADROS, Ronice Müller de KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004, 221p.</li> <li>2. SKLIAR, Carlos. <b>Atualidade da Educação Bilíngue para surdos</b>. Volume I. Porto Alegre: Mediação, 2013, 272p.</li> <li>3. SACKS, Oliver W. <b>Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos</b>. SP: Companhia das Letras, 2010, 213p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais</b>. São Paulo: Global Editora, 2011, 719.</li> <li>2. FERNANDES, Eulália. (Org.); QUADROS, Ronice Muller de .et al. <b>Surdez e bilinguismo</b>. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015, 104p.</li> <li>3. SKALIAR, Carlos [Org.]. <b>A Surdez: um olhar sobre as diferenças</b>. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016, 190p.</li> <li>4. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. <b>Libras: conhecimento além dos sinais</b>. São Paulo: Pearson Brasil, 2011, 127p.</li> <li>5. SANTANA, Ana Paula. <b>Surdez e linguagem: aspectos implicações neurolinguísticas</b>. São Paulo: Plexus, 2007, 268p.</li> </ol>			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	PORTUGUÊS II		
<b>Semestre</b>	OPTATIVA	<b>Carga Horária</b>	60 H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
Estrutura e formação do léxico; classes de palavras; Morfologia da língua portuguesa: flexão verbal e nominal; Processos de coordenação e subordinação; coesão, coerência e uso da crase.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>A língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010, 202 p. 2. HENRIQUES, Tâmara Dutra. <b>Português contemporâneo: atualização, concursos, gramática e redação</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 430 p. 3. MARTINS, Dileta Silveira. <b>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</b> . 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 560 p.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. ALMEIDA, Antonio Fernando de. <b>Português básico: gramática, redação, texto</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 238 p. 2. BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 671 p. 3. FARACO, Carlos Alberto. <b>Prática de texto para estudantes universitários</b> . 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 299 p. 4. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <b>Desvendando os segredos do texto</b> . 8. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2015. 207 p. 5. PÉCORA, Alcyr. <b>Problemas de redação</b> . 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 122 p.			

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**EMENTA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

<b>Disciplina</b>	TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM NEGÓCIOS		
<b>Semestre</b>	OPTATIVA	<b>Carga Horária</b>	60H
<b>Professor</b>			
<b>N. Comum</b>			
<b>EMENTA</b>			
A sociedade globalizada e novas relações comerciais. Mudanças paradigmáticas do século XXI e seus reflexos nos negócios. Os mercados emergentes e suas novas demandas. Blocos econômicos. Barreiras comerciais. Organização Mundial do Comércio-OMC. Gestão de operações globais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GARCIA, Luiz Martins. <b>Exportar</b>: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 9 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007, 226p.</li> <li>2. VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio exterior brasileiro</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015, 301 p.</li> <li>3. MAIA, Jayme de Mariz. <b>Economia internacional e comércio exterior</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008, 449 p.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CANCLINI, Nestor García. <b>Consumidores e cidadãos</b>: conflitos multiculturais da globalização. 4 ed. Rio de Janeiro: Ufrj, 2001, 290p.</li> <li>2. IANNI, Octavio. <b>Teoria da globalização</b>. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 271 p.</li> <li>3. MINERVINI, Nicola. <b>O exportador</b>: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005, 250 p.</li> <li>4. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Plano de marketing para micro e pequenas empresa</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017, 185 p.</li> <li>5. PIRES, Jovelino de Gomes. <b>A logística no comércio exterior brasileiro</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2015, 304 p.</li> </ol>			

---

#### **4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

---

O Estágio Supervisionado além de oferecer ao discente uma vivência em atividades práticas dos conteúdos estudados em sala de aula é condição obrigatória dos cursos de graduação em Ciências Contábeis previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e normatização estabelecida no Regulamento Geral de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios. Os estágios são atividades extraclasse e exercidos em organizações públicas ou privadas, com fins lucrativos ou não, e relacionadas com:

- Pesquisa e Análise Contábil;
- Análise de resultados operacionais e financeiros;
- Pesquisa e análise de desempenho dos processos contábeis;
- A Controladoria,
- Sistemas de Informações
- Planejamento Fiscal e Tributário
- Gerenciamento dos Custos;

O estágio visa proporcionar aos estudantes de Ciências Contábeis da FASJ a oportunidade de aplicarem os conhecimentos acadêmicos já adquiridos pelo estudo das disciplinas curriculares durante o curso, bem como realizar processos contábeis, avaliações patrimoniais e sugerir soluções para o processo de tomada de decisão nas organizações. Além disso, possibilitar ao aluno adquirir habilidades profissionais na área profissional escolhida e desenvolver a consciência social de sua importância como indivíduo atuante no mercado, conforme previsto no planejamento pedagógico do curso de Ciências Contábeis.

Os estágios supervisionados são curriculares e, portanto, integrantes do currículo do respectivo curso. Como tal estão sujeitos às mesmas normas e diretrizes de qualquer outra disciplina, como avaliação de desempenho e de conteúdo, devendo alcançar o grau mínimo vigente na instituição para ser aprovado.

Pela Resolução n.º 02 de 04 de outubro de 1993, do Conselho Federal de Educação, a carga horária do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis atende aos requisitos e está distribuído no currículo do curso da seguinte forma:

150 horas no 6º semestre do curso

150 horas no 7º semestre do curso

Em cada etapa do estágio, o aluno será avaliado, devendo alcançar o grau mínimo de 7 (sete) para ser aprovado. O curso de Ciências Contábeis da FASJ conta com seu regulamento específico de estágio supervisionado.

Visando sistematizar e apoiar o aluno estagiário a Coordenação de Curso em conjunto com o Colegiado e o NDE, em consonância com o PPC determina as atribuições do professor orientador de estágio e do aluno estagiário.

**Compete ao professor orientador:**

- Orientar os alunos, dirimir dúvidas, sugerir soluções e recomendar bibliografias;
- Acompanhar o desenvolvimento do estágio, direta e indiretamente;
- Avaliar os estágios considerando-se tanto o conteúdo, como o processo de elaboração;
- Levar ao conhecimento do coordenador do curso, quaisquer dificuldades que venham ocorrer no desenvolvimento dos trabalhos;
- Avaliar no final do semestre o desempenho do estagiário.

**Compete ao estagiário:**

- Escolher a empresa e a área em que irá desenvolver suas atividades de estagiário, desenvolvendo um projeto de pesquisa a ser implementado na organização escolhida;
- Submeter o projeto à apreciação do professor orientador/coordenador do estágio;
- Executar o projeto dentro do prazo previsto por este manual de estágio;
- Procurar, sempre que for necessário, aconselhamento do professor orientador;
- Manter contato com o professor orientador, ao menos duas vezes ao mês, deixando-o a par do andamento do trabalho, além de entregar um relatório sucinto das atividades desenvolvidas mensalmente, em papel timbrado da firma e assinado pelo responsável pelo estágio na organização.



---

## **5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

---

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC contempla o momento de reflexão e elaboração científica do formando. É apresentado pelo aluno ao final do curso, perante uma Comissão Examinadora designada pelo Coordenador de Curso, da qual faz parte o professor orientador, e mais dois membros. As Comissões Avaliadoras do TCC poderão incluir na sua composição um membro escolhido entre os professores de outras IES, desde que o indicado esteja vinculado à área de abrangência da pesquisa ou, ainda, entre outros profissionais de nível superior que exerçam atividades afins com o tema do trabalho. O tema do TCC será identificado pelo aluno, juntamente com o seu orientador, e escolhido a partir da sua vivência nas diversas atividades desenvolvidas, das pesquisas bibliográficas empreendidas, desde que vinculado a uma das áreas ou disciplinas do curso.

O curso conta com regulamento próprio que normatiza o TCC, o qual está em convergência com o regulamento geral do TCC.

O aluno poderá realizar como Trabalho de Conclusão de Curso um artigo ou uma monografia e contará com um orientador da área com horas disponíveis para atendimento cujo tempo poderá ser utilizado pelo aluno para tirar dúvidas e receber maiores esclarecimentos. Considerando-se principalmente o oferecimento do curso no período noturno e com um grande percentual de alunos trabalhadores, afirma-se ser extremamente necessário este período para estas atividades, buscando assim uma melhor qualificação dos estudos que estiverem sendo desenvolvidos.

O TCC será apresentado e avaliado pelo professor orientador, por um professor de área afim (avaliador) e outro de área, preferencialmente, afim, os quais analisarão o conteúdo do trabalho, a forma lógica e coerente de apresentação dentro das normas técnicas vigentes e uso correto da língua. O professor orientador, na sua avaliação, leva também em consideração o processo de atuação do discente - assiduidade, interesse, ideias, prazos de entrega de documentos.

Em data previamente marcada pelo Coordenador, o discente defenderá o TCC oralmente, perante Banca Examinadora, constituída pelo professor orientador, pelo coordenador do curso e mais um professor, preferencialmente de área afim, indicado pelo Coordenador do curso.

A função do professor orientador na Banca Examinadora deverá ser a de mediador na apresentação do trabalho.

O discente que não obtiver grau satisfatório de aprovação de seu trabalho, deverá repeti-lo, não podendo colar grau, nem obter diploma. A nota mínima de aprovação é 7 (sete), obtida pela média aritmética da nota da análise do conteúdo e pela apresentação oral perante a Banca Examinadora.

---

## 6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

---

O Curso de Ciências Contábeis promove suas atividades complementares que são reguladas através de regulamento próprio tendo como objetivos: despertar o alunado para a importância da interdisciplinaridade na busca do conhecimento e do desenvolvimento do raciocínio; estimular a participação em projetos de iniciação científica e de extensão e propiciar o desenvolvimento de habilidades profissionais, visando uma melhor adequação com o mercado de trabalho. Essas atividades poderão ser desenvolvidas através de exercício de monitorias, cursos de línguas estrangeiras, cursos de informática, participação em projetos de pesquisa, participação no desenvolvimento de pesquisa, eventos de extensão acadêmicos e/ou profissionais, estágios extra-curriculares não obrigatórios, vivência profissional vinculada à área de formação e participação em projetos de extensão dirigidos à comunidade.

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Grupo 1 - As atividades de Ensino** que permitem implementar horas para fins de aproveitamento e registro no histórico escolar, compõem-se dos seguintes tipos e limites de carga horária:

**Quadro 9:** Atividades de ensino: tipos e limites de carga horária

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Condições para validação</b>	<b>Limite máximo de horas de aproveitamento</b>
<b>1.1 Visitas técnicas externas</b>	Apresentação de relatório sobre a visita assinado e carimbado pelo responsável da empresa ou professor que acompanhou a visita.	60 horas no semestre
<b>1.2 Aperfeiçoamento Acadêmico</b>	Apresentação de certificado ou atestado de participação (original e cópia).	60 horas no semestre
<b>1.3 Vivência Profissional</b>	Apresentação do termo de convênio ou declaração comprobatória com o período e descrição de atividades desenvolvidas, em papel timbrado da empresa e assinado pelo responsável.	60 horas no semestre

<b>1.4 Atividades on-line</b>	Apresentação do certificado ou comprovante de participação, devidamente em papel timbrado e assinado pelo responsável.	72 horas no semestre
<b>1.5 Disciplinas Extra-Curriculares</b>	Aprovação na disciplina e confirmação pela Secretaria Acadêmica, através de documento pertinente.	Carga horária da disciplina cursada no semestre.

**Grupo 2 - As atividades de Pesquisa** que permitem implementar horas para fins de aproveitamento e registro no histórico escolar, compõem-se dos seguintes tipos e limites de carga horária:

**Quadro 10:** Atividades de pesquisa: tipos e limites de carga horária

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Condições para validação</b>	<b>Limite máximo de horas de aproveitamento</b>
<b>2.1 Atividades de Pesquisa</b>	Declaração em papel timbrado ou certificado de participação assinado pelo responsável.	30 horas/aulas por participação em pesquisa ou apresentação de trabalho em eventos.
<b>2.2 Publicações</b>	Apresentação de xerox e publicação original.	05 horas/aulas por publicação
<b>2.3 Monitorias</b>	Apresentação de relatório do professor coordenador	10 horas/aulas a cada trinta dias de participação.
<b>2.4 Grupos de Estudo</b>	Apresentação do relatório das reuniões realizadas no semestre, acompanhado de ficha de frequência assinada pelo professor coordenador.	30 horas/aulas para o participante com 75% de frequência.

**Grupo 3 - As atividades de Extensão** que permitem implementar horas para fins de aproveitamento e registro no histórico escolar, compõem-se dos seguintes tipos e limites de carga horária:

**Quadro 11:** Atividades de extensão: tipos e limites de carga horária

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Condições para validação</b>	<b>Limite máximo de horas de aproveitamento</b>
<b>1.1 Participação nos</b>	Apresentação de original e	20 horas/aulas para

<b>projetos de Extensão da FASJ</b>	xerox do certificado ou declaração de participação da instituição, devidamente assinado e carimbado pelo responsável.	participação como monitor e 30 horas/aulas para a participação como coordenador limitado à 60 horas/aulas por semestre.
<b>1.2 Projetos Sociais e Trabalho Voluntário</b>	Apresentação de original e xerox do certificado ou declaração de participação da instituição, devidamente assinado e carimbado pelo responsável.	Máximo de 08 horas/aulas por participação no semestre.
<b>1.3 Cine-debate</b>	Apresentar original e xerox de certificado ou declaração da instituição que promoveu o filme.	Máximo de 04 horas/aulas por filme/debate e máximo de 05 filmes no semestre.

As atividades e/ou eventos proporcionados aos discentes pela Instituição, havendo a participação destes, serão aproveitadas a carga horária integral (100%), tendo em vista a política educacional da FASJ de estimular e desenvolver permanentemente ações interdisciplinares como forma de despertar o interesse dos alunos, tornando compreensível a importância do conhecimento global e não fragmentado.

---

## 7. CORPO DOCENTE

---

### 7.1 Experiência do corpo docente

A Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ busca desenvolver dinamismo, visão crítica e global, conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. A capacitação dos docentes é permanente e inclui cursos de aperfeiçoamento profissional e especialização *lato sensu* e *stricto sensu*.

A instituição proporciona treinamento e desenvolvimento semestrais para seu corpo docente, de maneira que seja possível envolver a todos, de modo efetivo, com a proposta educacional da instituição. São propostos reuniões pedagógicas, cursos de capacitação e qualificação, workshop, oficinas e práticas didático-pedagógica.

O corpo docente é composto de professores com qualificação *stricto sensu* (doutorado e mestrado) e *lato-sensu* (especialização). O Colegiado e NDE do curso, juntamente com a equipe diretiva da instituição e coordenação, consideram como relevante às competências e habilidades profissionais, formação e o notório saber do mesmo

### 7.2 Coordenação do curso

A condução didático-pedagógica do curso é realizada pela coordenação do curso e está vinculada às diretrizes estabelecidas pelo Núcleo Docente Estruturante, onde este se posiciona na participação do corpo docente da instituição. A coordenação do curso possui todas as atividades e deliberações concernentes ao curso, juntamente com o corpo docente, conforme o disposto no regimento da IES. As atribuições da coordenação do curso são especificadas conforme o Regimento Interno da Faculdade São Francisco de Juazeiro na qual inclui:

- a. Planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, em cada período letivo, de acordo com as orientações da direção geral;
- b. Propor medidas para melhoria da qualidade do curso através da orientação e supervisão do corpo docente e discente quanto ao cumprimento e planejamento das atividades previstas no calendário escolar que dizem respeito ao curso;
- c. Elaborar e organizar atividades acadêmicas e administrativas planejadas, contemplando os seguintes itens: palestras, seminários, visitas técnicas, projetos de pesquisa e extensão, congressos, infraestrutura de materiais, equipamentos e área física para o andamento das atividades acadêmicas e outras que se fizerem necessárias;
- d. Realizar o processo seletivo para composição dos membros do corpo docente do curso, encaminhando o resultado da seleção primeiramente à direção geral para análise e posterior admissão pela mantenedora, nos termos da legislação em vigor bem como

propor a dispensa dos mesmos; selecionar professores para ministrarem aulas nos cursos de pós-graduação e cursos de extensão;

- e. Elaborar documentos técnicos referente ao curso, os horários, prover a alocação docente e encaminhá-los aos setores competentes e às coordenações de outros cursos;
- f. Orientar o corpo discente, em articulação com a Secretaria Acadêmica em todas as atividades e registros da vida acadêmica dos mesmos;
- g. Analisar currículos para isenção de disciplinas, nos casos de transferência interna, transferência externa e matrícula de portadores de diploma de nível superior;
- h. Prever e solucionar problemas curriculares e administrativos dos discentes;
- i. Manter integração com as diversas coordenações de curso da Instituição.

Na área pedagógica, caberá a coordenação de curso: a) revisar o projeto pedagógico do curso juntamente com o NDE, avaliando o andamento deste, visando à qualidade de ensino e o alcance da missão e objetivos propostos para o mesmo; b) participar do desenvolvimento e/ou seleção de projetos de pesquisa, extensão e treinamento profissional, oferecidos ao corpo discente dos cursos de graduação e c) designar professores para a orientação e supervisão de estágio obrigatório dos alunos do curso.

Durante o semestre letivo a coordenação mantém contato, no mínimo quinzenal, com as diferentes turmas, incentivando a integração dos acadêmicos, além de incentivar a escolha de um representante de classe e um suplente, ambos eleitos pela turma e promover reuniões periódicas com os líderes visando principalmente um *feedback* sobre o andamento das atividades acadêmicas. Quanto a representatividade no Conselho Administrativo Superior (CAS) a coordenação do curso tem participação ativa como membro pleno das reuniões a fim de democratizar a administração da Instituição e favorecer a participação coletiva na gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico de cada curso (PPC).

---

## **8. COLEGIADO DO CURSO**

---

A presidência do colegiado do curso de ciências contábeis é exercida pela coordenação do curso por tempo indeterminado. Há, entretanto, a possibilidade de a presidência ser exercida por outro docente do curso desde que este seja membro eleito por assembleia em reunião de colegiado. A coordenação do curso como presidente do colegiado poderá pedir afastamento do cargo mediante justificativa comunicada por meio de ato expresse, solicitando eleição para novo presidente.

A substituição do presidente do colegiado também pode ocorrer caso os membros do colegiado façam solicitação expressa e justificada com sugestão de eleição para novo presidente. O novo membro eleito para presidência permanecerá no cargo até reintegração da coordenação do curso. A vigência do cargo de presidência por docente membro do colegiado não poderá ultrapassar dois semestres ou 12 meses, contados a partir do afastamento do coordenador do curso. São atribuições do presidente do colegiado do curso de ciências contábeis:

- Convocar e presidir as sessões;
- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento Interno para colegiados de curso da FASJ
- Manter a ordem;
- Anunciar a pauta e o número de membros presentes;
- Conceder a palavra aos membros do colegiado e delimitar o tempo de seu uso;
- Submeter a matéria em pauta à discussão e, definidos os critérios, à votação e anunciar o resultado;
- Anotar as sugestões de ordem acadêmica e pedagógica para decisão, em conjunto com a direção;
- Fazer e organizar, sob a sua responsabilidade e direção, a pauta da sessão seguinte anunciá-la;
- Executar e fazer cumprir as decisões do colegiado.

### **8.1 Funcionamento do colegiado do curso**

O colegiado do curso de ciências contábeis realiza suas reuniões com a maioria absoluta de seus membros de maneira ordinária durante o semestre, com datas pré-estabelecidas pelo calendário acadêmico da FASJ, e de maneira extraordinária quando houver necessidade, sendo convocada pelo presidente do colegiado. Fica estabelecido que reuniões com datas e pautas fixadas em atas anteriores dispensam convocações.

A presença dos membros nas reuniões de colegiado do curso é obrigatória e faz-se prevalecer sobre qualquer outra atividade acadêmica desenvolvida pelo docente, sendo vedada de qualquer representação. Após verificação do quórum mínimo exigido, instala-se a reunião e os trabalhos seguem a seguinte ordem:

- Expediente da presidência;

- Apreciação e votação da ata da reunião anterior ;
- Apresentação da pauta;
- Leitura, discussão e votação dos pareceres relativos aos requerimentos incluídos na pauta;
- Encerramento, com eventual designação da pauta da reunião seguinte.

O presidente pode inverter a ordem dos trabalhos, ou atribuir urgência a determinados assuntos dentre os constantes da pauta mediante aprovação dos presentes, por iniciativa própria ou a requerimento de qualquer membro.

Na presença da maioria absoluta de seus membros, todas as deliberações do colegiado do curso decorrerão de votação a qual respeitará a maioria relativa dos votos. O presidente, além de seu voto, tem o direito a voto de qualidade em caso de empate. Fica vedada participação de membro de colegiado em sessão que aprecie matéria de seu interesse particular.

As reuniões do colegiado do curso são secretariadas por um de seus membros, designado pelo presidente. O secretário da reunião fará a relatoria e elaboração da ata a qual lavrar-se-á e após votação e aprovação será assinada pelo presidente, secretário e membros presentes. As atas do colegiado, aprovação são arquivadas na sala da coordenação e da Direção Acadêmica da FASJ, com livre acesso aos membros do colegiado.



---

## **9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

---

A construção do projeto pedagógico do curso de ciências contábeis da FASJ resultou da participação de sua comunidade acadêmica, dentre estes o envolvimento direto da coordenação e de seu corpo docente. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de contábeis da FASJ segue as recomendações da Resolução nº 01, de 17/06/2010, do CONAES. O NDE deverá assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE se reúne, ordinariamente, por convocação de iniciativa de sua Presidente, pelo menos 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pela Presidente ou pela maioria de seus membros. As decisões do NDE em primeira instância serão tomadas por dois terços dos membros de sua composição e, em segunda, pela maioria simples de votos dos presentes. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Revisar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para análise a aprovação do Colegiado de Curso;
- II. Propor o perfil profissional do egresso do curso;
- III. Discutir e propor as diretrizes metodológicas para o curso e acompanhar o seu desenvolvimento;
- IV. Analisar e avaliar os programas de disciplina dos componentes curriculares;
- V. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso;
- VI. Indicar as formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VII. Acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao Colegiado de Curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário;
- VIII. Planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso;
- IX. Produzir trabalhos didáticos e científicos de interesse do curso;
- X. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais - DNSs do curso.

A Coordenação e o NDE dos cursos de graduação da FASJ tem um papel essencial na elaboração e definição do processo de organização didático - pedagógica, por meio de uma análise ampla de contextos que integram a Instituição e a realidade do curso.

---

## **10. INFRAESTRUTURA**

---

### **10.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL – TI**

A FASJ estruturou ambientes para atuação dos professores que trabalham em tempo integral na instituição, sendo este devidamente apropriado e equipado, visando atender as necessidades exigidas para desempenho das atribuições. O espaço é climatizado, com mesa e com acesso a internet. O local foi pensado para o desenvolvimento de um trabalho coletivo que proporcione uma maior interação entre os professores da instituição de todas as áreas de cursos, o que possibilita facilidade das ações pedagógicas e acadêmicas desenvolvidas, e melhor atendimento dos discentes.

### **10.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

As **salas para os coordenadores** foram estruturadas visando uma proximidade maior entre todos os coordenadores de cursos da FASJ, proporcionando a interação entre estes para melhor detectar os problemas e eventuais necessidades dos professores e alunos de modo geral. O espaço físico é devidamente climatizado, sendo equipadas com uma mesa, um computador conectado à internet e impressora, possuindo ainda armários individuais com chave. Tudo isso para proporcionar aos coordenadores um ambiente confortável e apropriado ao trabalho desenvolvido por estes.

Quanto ao **serviço acadêmico**, a coordenação apresenta uma secretária que facilita o gerenciamento e encaminhamentos. A secretária está devidamente capacitada para gerenciar e supervisionar todas as atividades inerentes ao setor e está em constante comunicação com a coordenação de curso.

### **10.3 SALA DOS PROFESSORES**

Entendendo a importância do bom ambiente de trabalho, a FASJ apresenta um local agradável que visa atender as necessidades de todo o corpo docente. O espaço é devidamente climatizado, tem mesa adequada para reunião de acordo com o número de professores das turmas diárias, possui computadores conectados à internet e uma impressora, armários disponíveis. Tudo visando proporcionar aos professores um ambiente confortável e apropriado ao trabalho desenvolvido pelos mesmos.

## **10.4 SALAS DE AULA**

As salas de aula são confortáveis e amplas com capacidade para atender o número de alunos do curso, arejadas, com ar condicionado, luminosidade ideal. As salas são equipadas com carteiras, quadros brancos e outros equipamentos necessários para o bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, além de todo o cuidado com a limpeza do espaço e das carteiras.

Em relação a acessibilidade as salas de aula possuem maçanetas dentro do padrão exigidos pelas normas de acessibilidade. As salas permitem a entrada de cadeirantes de maneira independente e autônoma contando, com interruptores acessíveis (1,20m) e com espaços reservados próximos a entrada, favorecendo o acompanhamento visual e auditivo da explicação do professor e dos recursos audiovisuais utilizados durante as aulas capaz de atender de modo excelente às necessidades do curso.

## **10.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A FASJ conta com três laboratórios de informática com espaço físico amplo e refrigerado com iluminação e acústica que permitem o melhor aproveitamento das aulas e utilização dos recursos tecnológicos e didáticos para a pesquisa, além de mobiliário ergonomicamente adequado.

Em relação as condições de **acessibilidade** aos usuários com necessidades especiais os laboratórios atendem as exigências legais. As portas são acessíveis com maçanetas dentro do padrão exigidos, permitem a entrada de cadeirantes de maneira independente e autônoma contando com interruptores acessíveis (1,20m) e com espaço reservado próximo a entrada, favorecendo o acompanhamento visual e auditivo da explicação do professor e dos recursos audiovisuais utilizados durante as aulas. Dispondo ainda de uma máquina com o software Dosvox implantado para o uso de deficiente visual.

Em relação a conexão de internet, a FASJ dispõe de dois links dedicados, sendo um com 15 Mb de velocidade full para utilização dos discentes em rede wi-fi por toda a faculdade e outro com velocidade de 30 Mb full para utilização nos laboratórios, pelo corpo administrativo e docentes, a FASJ dispõe de três laboratórios de informática, sendo dois com vinte e cinco micro computadores e um com vinte micro computadores, em todos os micro computadores dos laboratorios o discente tem internet de alta velocidade, sistema operacional dualboot Linux / Windows, editor de textos, editor de planilhas, editor de imagens, sistemas computacionais específicos aos cursos oferecidos, sistemas de acessibilidade e acesso ao acervo da biblioteca. A rotina de atualização e manutenção preventiva ocorre a cada 15 dias ou sempre que se fizer necessário.

A aquisição de software para os laboratórios ocorre mediante a solicitação por parte dos professores ao coordenador dos Laboratórios. O professor deve justificar a utilidade do referido software para sua (s) disciplina (s) e enviar o pedido ao setor de TI que avaliará e, se

aprovado pelo diretor-geral, encaminhará ao setor de compras. A atual velocidade do link e quantidade de equipamentos disponíveis para fim de pesquisa deverá acompanhar a demanda e evolução do quantitativo de alunos, para que possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo.

---

## 11. BIBLIOTECA

---

A Biblioteca integra a organização acadêmico-administrativa da FASJ, diretamente subordinada à Diretoria.

O acervo da biblioteca da FASJ conta hoje com numero de volumes bastante satisfatório visando melhor atender a comunidade discente, docente da IES.

Utiliza o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD), para a classificação de seu acervo. As obras são recatalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano (AACR2). O sistema é automatizado, utilizando-se do PHL - Personal Home Library. A base de dados é o COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) que permite o intercâmbio entre bibliotecas para aquisição de cópia na íntegra de teses, monografias, revistas e periódicos. Atualmente a mesma utiliza a catalogação do material em três níveis. Os livros encontram-se organizados nas estantes de acordo com a classificação CDU (Classificação Decimal Universal). As Obras de Referência são também classificadas de acordo coma CDU e estão localizadas em estantes separadas dos livros.

A atualização do acervo bibliográfico é realizada através da seleção do material, a partir dos títulos indicados pelo corpo docente da instituição através de compra.

A Biblioteca é aberta à comunidade acadêmica de segunda a sexta-feira, conforme horários das 13:30 às 22:30 horas e aos sábados (com aula) das 13:30 às 17:30 horas.

O funcionário responsável coordena as operações de empréstimo, devolução de livros e outros materiais bibliográficos, além de orientar o usuário quanto a localização das obras nas estantes.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet. O aluno requisita o título de interesse via funcionário administrativo.

Os empréstimos são automatizados: para utilização do serviço de empréstimo o usuário deve observar seus direitos em consonância com sua categoria.

A Biblioteca é integralmente informatizada. Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado - base de dados, e funcionará com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto para consultas e reservas do acervo;
- Acervo eletrônico (DVD – CD/ROM);
- Consultas do acervo em terminais;
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos; e

- Interligação com redes nacionais e internacionais (COMUT, IBICT, Internet) e outras bibliotecas cooperantes (empréstimos entre bibliotecas).